

Faculdade Luterana de Teologia



# **RELATÓRIO INTEGRAL (TRIÊNIO 2015-2017)**

**São Bento do Sul**

**Março – 2018**

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	3
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	3
1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA.....	3
1.3 IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO INTEGRAL.....	4
1.4 PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO – 2017.....	5
1.5 PREPARAÇÃO PARA A ATIVIDADE: O ENVOLVIMENTO DOS ATORES DA INSTITUIÇÃO PARA O PROCESSO.....	6
1.6 CRONOGRAMA DE REUNIÕES DA CPA.....	8
2 METODOLOGIA.....	11
2.1 INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA COLETAR OS DADOS.....	11
2.2 SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA E DA SOCIEDADE CIVIL.....	12
2.3 TÉCNICAS UTILIZADAS PARA ANÁLISE DOS DADOS.....	14
2.4 TABULAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	15
2.5 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS.....	17
3 DESENVOLVIMENTO.....	18
3.1 Docentes.....	31
3.2 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	32
3.2.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação:.....	32
3.3 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	32
3.3.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.....	32
3.3.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da IES.....	33
3.4 Eixo 3: Políticas Acadêmica.....	33
3.4.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	33

3.4.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade .....	34
3.4.3 Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes.....	34
3.5 Eixo 4: Políticas de Gestão.....	35
3.5.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	35
3.5.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição .....	35
3.5.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira .....	36
3.6 Eixo 5: Infraestrutura Física .....	36
3.6.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	36
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES .....	37
5 PLANO DE AÇÃO .....	42

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Nome:** Faculdade Luterana de Teologia – FLT.

**Endereço:** Rua Enfermeira Walli Malchitzky, 164 – Mato Preto – São Bento do Sul/SC – CEP 89285-295.

**Endereço eletrônico:** [www.flt.edu.br](http://www.flt.edu.br) - [cpa@flt.edu.br](mailto:cpa@flt.edu.br) – (47)3203 4663.

**Mantenedora:** União Cristã – Associação Social e Educacional. **CNPJ:** 73.794.810/0001-30.

**Caracterização da IES:** Privada sem fins lucrativos e Filantrópica.

**Código da IES/MEC:** 1827.

**Recredenciamento (MEC):** Portaria nº 546 de 27/06/2014.

## 1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Os membros da gestão atual da CPA da FLT, foram designados pela Diretoria da FLT, nomeados através da Portaria Interna nº 01/2013 de 10/05/2013, os mesmos tiveram os mandatos renovados pela Portaria Interna 4/2015 de 10/05/2015 e pela Portaria Interna 3/2017 de 10/05/2017, ressalva a indicação discente, que é indicado pelo Diretório Acadêmico Arthur Clebsch (DAAC). O mandato é de 2 anos de acordo com o regulamento próprio da CPA (Art.06), podendo haver recondução para novos períodos de mandato.

Nome	Representação
Juliana Andruschechen Bernal	Coordenadora da CPA
Klaus Andreas Stange	Corpo Docente
Franklin Wiese	Técnico Administrativo
William Ricardo Strebe	Corpo Discente
Rosane Angela Lütke Bolson	Sociedade Civil Organizada

### 1.3 IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO INTEGRAL

Este documento se refere ao **Relatório Integral**, em cumprimento à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065. O mesmo está consolidado a partir da atuação, aplicação, coleta de resultados e ações emergentes desenvolvidos pela CPA nos anos de 2015, 2016 e 2017.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FLT está devidamente regulamentada, inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do SINAES, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” estão considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. A autoavaliação está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FLT, vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que aproveita os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento,

consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

#### 1.4 PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO – 2017



A CPA, como visão de planejamento estratégico, imagina uma árvore, na qual a raiz que sustenta e alimenta todo o processo representa a missão, a visão e os valores da instituição FLT. O tronco é a CPA, que promove a interligação da raiz até o fim da árvore. Nos galhos maiores estão sustentados o desenvolvimento dos 5 Eixos. Os galhos menores são as 10 dimensões. Esses eixos e dimensões foram instituídos/as pela Lei N10861 de 14 de abril de 2004, e servem para categorizar as perguntas (planejamento e desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas e de gestão, Infraestrutura, colegiado, responsabilidade social, sustentabilidade financeira, entre outros itens). Na continuidade da árvore, as folhas são os nossos pesquisados, que preenchem a árvore e contribuem para os frutos, que são os resultados e melhorias realizadas na FLT a partir das respostas e sugestões obtidas nas avaliações semestrais.



- FRUTOS = OS RESULTADOS
- GALHOS = OS 5 EIXOS
- FOLHAS = OS PESQUISADOS
- GALHOS MENORES = AS DIMENSÕES
- TRONCO = A CPA
- RAIZ = MISSÃO  
VISÃO  
VALORES

## 1.5 PREPARAÇÃO PARA A ATIVIDADE: O ENVOLVIMENTO DOS ATORES DA INSTITUIÇÃO PARA O PROCESSO

Todas as atividades desenvolvidas pela CPA são baseadas em diversos documentos e fatores:

- Regulamento próprio que rege o andamento da comissão e seus deveres;
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que institui as metas e ações da FLT, sendo o principal meio de consulta para desenvolver questões e direcionar melhorias;
- Legislação, que norteia os trâmites e prazos, sendo o dia 30 de março de cada ano, a data principal de postagem dos Relatórios para conhecimento do MEC;
- Capacitações regionais e nacionais, que envolvem os membros da CPA e da instituição para o aprimoramento do andamento da CPA nas IES (última capacitação ocorreu 16 e 17/11/2017 promovido pela AMPESC).
- Reuniões regulares da CPA;
- Participação em reuniões de colegiados, repassando os resultados da Autoavaliação e também ouvindo os docentes;
- Participação em reuniões de ouvidoria com a direção geral, através do representante do corpo discente, ouvindo os estudantes com suas sugestões e críticas;
- Participação em Assembleia Geral, com a participação da coordenadora da CPA, do representante docente e discente.
- Diálogos pertinentes com professores, principalmente nas reuniões de colegiados e através da comunicação com o representante do corpo docente;
- Diálogos pertinentes com estudantes, durante os intervalos, nos alojamentos, na secretaria, em reuniões do DAAC e através da comunicação com os representantes do corpo discente;

- Diálogos informais com gestores, durante reuniões, na secretaria, com a coordenadora da CPA, com o representante docente e discente, e também com a representante da sociedade civil;
- Com egressos da FLT, foram aplicados questionários, também ocorre diálogos informais, o telemarketing da FLT é o principal meio de comunicação com os egressos, onde são enviadas informações da FLT, folders, revistas, entre outros materiais, existe dois cadernos de contato (IECLB e MEUC) contendo endereços e telefones dos nossos egressos que estão no meio pastoral ou missionário. No site da FLT também tem espaço para os egressos, eles deixam as seguintes informações: breve descrição de sua trajetória de trabalho e/ou ministerial; local de atuação e função exercida atualmente; e desafios pessoais/familiares/ministeriais e motivos de oração a compartilhar.
- Com a comunidade civil, também aplicamos questionários com a associação de moradores do bairro Mato Preto, com a Secretaria Municipal de Educação e com a Gerência de Educação SBS/SC, conversamos de forma informal outras pessoas da comunidade local e afins da FLT, sempre que possível ouvimos a nossa representante da sociedade civil na construção dos nossos relatórios semestrais e anuais.

Os atores membros da CPA, sendo esses, um professor, um estudante, um técnico, um representante da sociedade civil e a coordenadora da CPA, estão sempre envolvidos na rotina da FLT ou, no caso da representante da sociedade civil, apreciadora das atividades da FLT, Ao mesmo tempo todos trabalham em prol da CPA a partir de um visão independente, analisando e contribuindo criticamente para o crescimento da instituição. O envolvimento desses atores se dá através de reuniões e vivências, já que é uma instituição de porte pequeno. Pelo fato de ser um ambiente familiar, que possibilita acesso próximo à gestão e aos pesquisados, a CPA valoriza os diálogos e feedbacks informais, que ocorrem no dia a dia da instituição.



## 1.6 CRONOGRAMA DE REUNIÕES DA CPA

O planejamento da CPA contém o cronograma de reuniões 2015, 2016 e 2017 conforme segue abaixo:

<b>DATAS</b>	<b>ASSUNTOS 2015</b>
04/02/2015	Análise dos resultados da avaliação institucional 2014. Diálogo referente a Nota Técnica nº65/2014
27/03/2015	Envio do Relatório referente ao ano de 2014 no sistema E-mec.
27/04/2015	Avaliação dos Processos da CPA na FLT. Plano de ação 2015
18/05/2015	Elaboração dos questionários 2015
25/05/2015	Elaboração dos questionários 2015
15/06 a 06/07/2015	Aplicação da Avaliação Institucional 1/2015
10/07/2015	Reunião com Formandos
28/07/2015	Análise dos relatórios referente a avaliação institucional 1/2015
06/08/2015	Divulgação dos resultados: Relatório Semestral 1/2015
17/08/2015	Elaboração do relatório parcial 1/2015
25/08/2015	Elaboração do relatório parcial 1/2015
19/10/2015	Planejamento da Avaliação Institucional 2/2015
19/11 a 07/12/2015	Aplicação da Avaliação Institucional 2/2015

<b>DATAS</b>	<b>ASSUNTOS 2016</b>
11/02/2016	Análise dos resultados da avaliação institucional 2/2015 Elaboração e Aprovação do Relatório Semestral CPA 2/2015
23/02/2016	Elaboração 1º Relatório Parcial ano 2015
21/03/2016	Elaboração 1º Relatório Parcial ano 2015
24/03/2016	Aprovação 1º Relatório Parcial ano 2015
30/03/2016	Envio do Relatório Parcial referente ao ano de 2015 no sistema E-mec.
16/05/2016	Elaboração da Avaliação Institucional 1/2016
24/05/2016	Aprovação da Avaliação Institucional 1/2016
30/05/2016	Divulgação e Acompanhamento da Avaliação Institucional 1/2016
13 a 30/06/2016	Aplicação da Avaliação Institucional 1/2016
06/07/2016	Análise dos Resultados da Avaliação Institucional 1/2016
12/07/2016	Elaboração e Aprovação do Relatório Semestral CPA 1/2016
20/09/2016	Elaboração da Avaliação Institucional 2/2016
01 a 30/11/2016	Aplicação da Avaliação Institucional 2/2016
11/12/2016	Análise dos resultados da Avaliação Institucional 2/2016
15/12/2016	Aprovação do relatório semestral 2/2016

<b>DATAS</b>	<b>ASSUNTOS 2017</b>
23/01/2017	Elaboração do 2º Relatório Parcial 2016
08/02/2017	Aprovação do 2º Relatório Parcial 2016
08/03/2017	Envio do Relatório Parcial referente ao ano de 2016 no sistema E-mec.
08/06/2017	Elaboração e encaminhamentos da Avaliação Institucional 1/2017
30/08/2017	Elaboração e Aprovação do Relatório Semestral CPA 1/2017
30/10/2017	Elaboração e encaminhamentos da Avaliação Institucional 2/2017
05/12/2017	Análise dos resultados da Avaliação Institucional 2/2017. Encaminhamentos referente o Relatório Integral para março 2018.
22/01/2017	Aprovação do relatório semestral 2/2017
09/02/2017	Elaboração do Relatório Integral triênio 2015-2017
29/03/2018	Aprovação do Relatório Integral triênio 2015-2017
30/03/2018	Envio do Relatório Integral triênio 2015-2017 no sistema E-mec.

## 2 METODOLOGIA

A metodologia desenvolvida pela CPA é articulada conforme os tópicos abaixo relacionados.

### 2.1 INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA COLETAR OS DADOS

Os principais instrumentos utilizados foram:

- Questionários eletrônicos: a partir da definição das dimensões a serem avaliadas, a CPA elaborou o questionário eletrônico, formatado dentro do módulo online de Avaliação Institucional, disponibilizado pelo Sistema Unimestre da FLT;
- Questionários impressos: principalmente encaminhados para cursos de extensão e pós-graduação lato sensu;
- Atas: as atas das reuniões dos vários órgãos colegiados da FLT servem de subsídio e informação para o trabalho da CPA. Destaca-se a reunião de ouvidoria da direção geral da FLT e da coordenação de curso com os líderes de turmas. Além disso, os membros da CPA, enquanto representantes da comunidade acadêmica, exercem uma função de ouvidores informais e trazem anseios e demandas para as reuniões da CPA;
- Participação em reuniões;
- Análise documental: servem como subsídio para o andamento da CPA os seguintes documentos: legislação referente Avaliação Institucional, Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e o Projeto Político Pedagógico do Curso – PPC.
- Convivência: momentos e espaços informais com estudantes, professores, técnicos administrativos, comunidade civil e egressos;

## 2.2 SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA E DA SOCIEDADE CIVIL

A FLT possui o curso de Bacharelado em Teologia, Atividades de Extensão, cursos de Pós-graduação lato sensu e até 2017 teve os cursos Superiores Sequenciais de Complementação e Estudos. A equipe da FLT é composta pelos técnicos administrativos e serviços gerais, professores integrais, parciais, horistas e convidados.

O curso de Bacharelado em Teologia, tem duração de 4 anos e meio na modalidade integral, em média ao ano estudam 70 estudantes, oriundos de várias regiões do Brasil, a maioria moram nos alojamentos no campus da FLT e em casas alugadas próximas ao campus, mais de 90% recebem algum tipo de bolsa de estudos e/ou crédito educativo, executam além das atividades complementares exigidas pelo currículo acadêmico, atividades comunitárias nos diversos trabalhos em igrejas (crianças, adolescentes, jovens, idosos e famílias), nas escolas, APAE, CERENE – Centro de Recuperação Nova Esperança (Comunidade Terapêutica para dependentes químicos), Ancionatos, Hospitais, Presídios, entre outras atividades de visitação. Também participam de intercâmbios, principalmente na Alemanha. Ou seja, nossos estudante com apoio de professores e da gestão da FLT, além de cumprir com a grade curricular, estão inseridos na sociedade fomentando as várias demandas do cuidado de pessoas e do meio em que vivem.

As atividades de extensão da FLT estão concentradas principalmente na região sul do Brasil. Todos os cursos são abertos para o público em geral, normalmente ligados a alguma função em Igrejas ou meio social. As atividades de extensão são oferecidas em várias áreas, tais como teologia (a principal) e suas várias subáreas (teologia bíblica do antigo e do novo testamento, história eclesiástica, teologia sistemática e teologia prática), psicologia pastoral voltada para a área da família e dependência química. Em média, ao longo de um ano, a FLT chega a atingir cerca de 800 pessoas com suas atividades de extensão. Também são ofertados aperfeiçoamentos, atualização teológica, entre outros eventos (simpósios, fórum, jornada acadêmica, etc.) direcionados aos docentes e discentes da teologia.

A FLT desenvolve diversos cursos de pós-graduação *lato sensu*, voltados para a formação continuada e para a formação aprofundada de pessoas de várias áreas de formação e que desejaram aprofundar e aprimorar seus conhecimentos teóricos e suas experiências práticas nas áreas da teologia e de ciências afins, tais como psicologia e dependência química. Resgata-se, na parte que segue, algo do histórico e das finalidades de cada um desses cursos, bem como apresenta-se, ao final, o planejamento institucional para a expansão da área dos cursos de pós-graduação *lato sensu* na FLT. A FLT tem-se destacado, desde modo, na capacitação de profissionais atuantes em igrejas, ONGs e diversas áreas do 3º setor, consolidando no âmbito dos cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados como instituição de atuação cada vez mais inter- e multidisciplinar. Em média ao ano em todos os cursos *lato sensu* estudam 200 estudantes.

Um dos cursos, por assim dizer “históricos” da FLT é, ao lado do bacharelado em teologia, o “CBB – Curso Bíblico Básico”. É o mais antigo dos cursos da instituição, sendo que suas origens remontam aos anos 60. Está voltado para viabilizar, como o nome já informa, uma imersão teórica e prática em áreas essenciais da teologia. Visa atingir um público-alvo jovem, concludente do ensino médio, visando formá-lo com conhecimentos básicos da teologia, promover a formação e o amadurecimento da personalidade, despertar e desenvolver potenciais de liderança e empreendedorismo. Visa, não por último, despertar vocações para o próprio curso de teologia. Tendo sido por longos anos uma atividade de extensão, fatores como a procura contínua, a intensiva carga horária do curso (dependendo da edição, de 1000 a 1200 horas), bem como a duração de 9 meses, levaram a direção da FLT a transformá-lo em 2008 em um curso superior sequencial de complementação de estudos. Nessa modalidade, trata-se de um curso que independe de atos autorizativos do MEC. A partir de 2017, o CBB recebeu um novo nome, passando a se chamar Curso Bíblico Vida e Missão e também uma nova versão na área da música, o Curso Bíblico Vida e Música, ambos na modalidade superior sequencial de complementação de estudos. Mas com a determinação do MEC em 2017 para extinguir os cursos sequenciais (Resolução nº 1, de 22 de maio de 2017), então a partir de 2018 passará novamente a funcionar na modalidade de extensão. Em média o CBB atinge 25 estudantes por ano.

Com certeza, a sociedade civil está contemplada diretamente em todas as esferas da FLT, na sua missão contribuindo para a formação integral de pessoas que sejam livres para servir, na sua visão em todos os níveis e espaços de sua atuação, e nos seus valores a partir da autoridade das Escrituras Sagradas da tradição judaico-cristã como norma de fé, vida e serviço. Dessa forma, a sociedade é beneficiada pelos serviços da FLT,

desde a oferta dos cursos até com a mão de obra de pessoas. No bairro Mato Preto onde a FLT está situada, ocorre o Projeto Se Liga na escola local, onde nossos estudantes desenvolvem atividades sobre valores e prevenção, o projeto também contempla outra escola na cidade, e também o curso CBB convida algumas escolas para passarem o dia no campus da FLT, desenvolvendo diversas atividades recreativas, principalmente com o ensino fundamental. Nossos estudantes, estão inseridos na sociedade civil, em contato com todas as faixa etárias, tanto promovendo a finalidade do meio pastoral, quanto do meio social. Além dos estudantes, os docentes também estão inseridos na sociedade, promovendo os cursos da FLT e levando ensinamentos das Escrituras Sagradas onde são chamados. Em 2017 e também em 2018, no início do mês de março, os estudantes participaram da doação de sangue juntamente ao HEMOSC de Joinville.

### **2.3 TÉCNICAS UTILIZADAS PARA ANÁLISE DOS DADOS**

A aplicação dos questionários ocorreu no final de cada semestre letivo, no prazo de 30 dias aberto no portal online (Unimestre) e também de forma impressa. O processo de avaliação institucional através dos questionários se deu da seguinte forma:

- a) Os questionários foram separados por grupo de pesquisados: corpo docente, corpo discente, corpo técnico, egressos e sociedade civil;
- Para o corpo docente: foram disponibilizados questionários eletrônicos via portal online (Unimestre), responderam questões relacionadas ao desenvolvimento institucional e acadêmico;
- Para o corpo discente da graduação: foram disponibilizados questionários eletrônicos via portal online (Unimestre), responderam questões relacionadas ao desenvolvimento institucional, acadêmico e questões por disciplina e professor;
- Para o corpo discente da extensão: foram disponibilizados questionários impressos, responderam questões relacionadas ao desenvolvimento institucional e do curso;
- Para o corpo discente da pós-graduação: foram disponibilizados questionários impressos, responderam questões relacionadas ao desenvolvimento institucional e do curso;

- Para o corpo técnico: foram disponibilizados questionários eletrônicos via portal online (Unimestre), responderam questões relacionadas ao desenvolvimento institucional;
- Para os egressos: foram disponibilizados questionários eletrônicos via formulário google, responderam questões relacionadas ao campo de trabalho e sugestões de melhorias para o desenvolvimento da FLT;
- Para sociedade civil: foram disponibilizados questionários eletrônicos via e-mail, responderam questões relacionadas ao desenvolvimento da FLT e referente a atuação da FLT na sociedade;

b) Sobre as questões:

- Questões em relação ao desenvolvimento institucional da FLT: em média 6 questões, abordando os seguintes assuntos: o planejamento de melhorias da IES, satisfação com o novo PDI, responsabilidade social, currículo do curso em relação as novas diretrizes curriculares, sobre as produções científicas, políticas de estágio, empenho dos órgãos deliberativos, saúde financeira da IES e conservação do patrimônio;
- Questões por disciplina e professor: foram 4 questões, abordando os seguintes assuntos: relacionamento, domínio do conteúdo, apresentação e desenvolvimento das aulas e formas de avaliação;

c) Critério de avaliação:

- Para cada questão existem cinco alternativas de respostas obrigatórias: excelente, bom, satisfatório, insatisfatório e não posso opinar;
- Para cada questão é disponibilizado um campo descritivo, onde o pesquisado pode escrever sugestões (não obrigatórias).

## **2.4 TABULAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS**

A Autoavaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação. Deve englobar o universo institucional em sua complexidade, por isso abrange diferentes dimensões e agentes. Deve ser uma construção coletiva dos sujeitos que integram a instituição buscando o aperfeiçoamento de práticas. A importância da avaliação institucional é a busca da melhoria permanente em todos os níveis e processos, como



também buscar uma maior qualidade e eficiência da instituição. Pode-se dizer que a avaliação é um momento de autoeducação: é um pensar sobre si mesmo, sobre o que se tem feito ou deixado de fazer. É um perguntar-se constante e consciente!

Para mensurarmos a amostragem considere as atribuições conforme os seguintes conceitos:

- **Potencialidades**

*Excelente* - atuação excepcional, notada por outras áreas/pessoas como modelo de referência muito além do esperado.

*Bom* - atuação adequada, de acordo com os padrões de qualidade.

- **Fragilidades**

*Satisfatório* - atuação abaixo das expectativas, que necessita melhorar, aquém do esperado.

*Insatisfatório* - atuação não aceitável, muito aquém do esperado.

"*Não posso opinar*" – quando não conhece o assunto.

A partir dos relatórios gerados pelo sistema Unimestre, cada questão é separada por eixo. Os resultados são inseridos em uma tabela do Excel para gerar o percentual (média geral) que será determinante para detectar o índice de fragilidade ou potencialidade.

A CPA buscou destacar o crescimento ou declínio de cada eixo avaliado, para que a própria comissão de avaliação e o público pesquisado refletissem essa análise comparativa, nos dois semestres avaliados, podendo perceber duas perspectivas: primeiro, o eixo avaliado realmente apresenta fragilidades ou potencialidades; segundo, a partir de uma melhor interpretação das perguntas ou até do conhecimento do que trata cada questão, o pesquisador conseguiu melhorar o seu senso crítico em relação cada assunto.

O sistema Unimestre gerou um expressivo número de relatórios que foram analisados e seu conteúdo refletido, obedecendo aos seguintes critérios estatísticos:

a) **Potencialidade** na avaliação: a CPA considerou como potencialidade quando a soma dos campos “bom” e “excelente” foi *igual ou superior a 70%*.

b) **Fragilidade** na avaliação: a CPA considerou como fragilidade quando a soma dos campos “bom” e “excelente” foi *inferior a 70%*.

## **2.5 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

A divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica da FLT ocorre no início do semestre subsequente à realização da avaliação institucional, na forma de um Relatório Semestral. O mesmo é divulgado via e-mail, afixado no mural institucional e publicado no site da FLT.

E ainda, a divulgação referente os Relatórios Parciais, e agora o Relatório Integral, ocorrem no mês de março, também para toda a comunidade acadêmica e afins, disponibilizados via e-mail e no site da FLT.

Os resultados referente disciplinas por professor, são encaminhados pessoalmente aos docentes e ao coordenador de curso e alguns assuntos relacionados aos resultados, são tratados em reuniões de colegiados em conjunto com a CPA.

A CPA também busca direcionar e conversar com a diretoria da FLT sobre os resultados.

### 3 DESENVOLVIMENTO

Nesse campo apresentaremos os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, previstas no PDI e avaliadas pela CPA. Os cinco eixos que contemplam as dez dimensões estão dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes. Deste modo, é possível estabelecer coerência e continuidade entre o planejado e proposto no PDI com os resultados apresentados nas avaliações institucionais, gerando um recurso para diagnose e autoavaliação da IES com vistas à qualificação.

O PDI 2016-2020 da FLT estabelece uma série de objetivos que fazem referência aos eixos e dimensões previstas e instituídas pelo Sinaes. Assim, a CPA procurou perscrutar, através de instrumento de avaliação próprio, em que medida os objetivos são implementados na IES. Na tabela abaixo, a CPA procurou sistematizar os resultados das avaliações relativas ao ano letivo de 2017, interpretar essas informações na forma de um comentário, culminando na proposição de ações para que cada meta do PDI seja plenamente alcançada. Essa metodologia foi adotada nos três anos que compreendem o ciclo avaliativo do Sinaes para cursos de teologia.

EIXOS E DIMENSÕES ANALISADAS	METAS PREVISTAS NO PDI (2017)	RESULTADOS ALCANÇADOS	ANÁLISE DOS DADOS	AÇÕES
<b>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional</b> Dimensão 8:	- Acompanhar as <u>avaliações externas da IES</u> e o cumprimento das <u>exigências legais e/ou ministeriais (MEC)</u> em relação à instituição e aos cursos oferecidos.	<b>Potencialidade</b> Objetivo plenamente alcançado	A FLT está plenamente regularizada com o MEC, em relação aos atos de credenciamento e renovação de reconhecimento. Em novembro de 2017 protocolou novamente o pedido de credenciamento, aguardando ainda a análise e visita in loco do MEC.	- Continuar cumprindo as exigências legais e/ou ministeriais (MEC) em relação à instituição e aos cursos oferecidos.

Planejamento e Avaliação	<p>- Promover e acompanhar a <u>autoavaliação institucional, visando melhorias na qualidade do ensino</u>, orientando a comunidade acadêmica sobre a relevância de participar e buscar constante melhoria no ensino.</p> <p>- Aprimorar constantemente a avaliação institucional.</p>	<p><b>Potencialidade</b> Objetivos plenamente alcançado</p>	<p>A CPA novamente pesquisou, através de questionários próprios, a respeito da comunicação entre a CPA e a comunidade acadêmica. Também perguntou sobre a percepção da comunidade acadêmica em relação aos resultados da avaliação institucional e a respectiva implementação de melhorias. Nesse sentido, a CPA vem melhorando o seu desempenho e as formas de divulgação dos resultados. O público pesquisado tem apreciado a divulgação dos informativos da CPA, que socializa os resultados das avaliações e as melhorias realizadas como fruto das demandas apontadas nas avaliações. A CPA também está plenamente regularizada com o MEC, sempre postando os relatórios dentro dos prazos.</p>	<p>- A CPA foi bem avaliada. A sugestão por parte do público pesquisado é que <i>continue a divulgar os informativos</i>, destacando as melhorias ou informações relevantes para a comunidade acadêmica;</p> <p>- Melhorar a divulgação dos resultados através de gráficos, facilitando a comunicação visual dos resultados e possibilitando ao público perceber o que está bom ou frágil;</p> <p>- Criar um aplicativo para a CPA realizar suas pesquisas.</p> <p>- Qualificar ainda mais a divulgação das melhorias implementadas.</p>
<p><b>Eixo 2:</b> <b>Desenvolvimento Institucional</b> Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</p>	<p>- Promover e institucionalizar ações inovadoras nos <u>projetos pedagógicos</u> em todos os níveis de ensino, visando o desenvolvimento qualitativo desses projetos, <u>em consonância com a missão da FLT</u> e as diretrizes curriculares nacionais para cursos de teologia.</p> <p>- Plano de Desenvolvimento Institucional sendo considerado em todos os segmentos da FLT (ensino, pesquisa, extensão e gestão).</p>	<p><b>Potencialidade.</b> Objetivo alcançado.</p>	<p>Os projetos pedagógicos desenvolvidos na FLT encontram-se em concordância com a missão e diretrizes curriculares da FLT.</p> <p>A CPA também pesquisou o conhecimento da comunidade acadêmica em relação as metas e ações do PDI para 2017. A pesquisa demonstrou que existe conhecimento do documento PDI e que o PLANUAL lançado a partir de 2016 ajuda a entender e visualizar melhor as metas e ações para o devido ano.</p>	<p>- Continuar aprimorando os projetos existentes e os novos que serão elaborados.</p> <p>- Divulgar de forma visual (folder, banner, via e-mail, no site) o Planual referente metas e ações do PDI.</p>

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	- Elaborar um <u>Programa de Apoio à Inserção no Mercado de Trabalho</u> , reunindo as iniciativas da FLT nesta área.	<b>Potencialidade.</b> Objetivo alcançado	Em 2017 a CPA pesquisou sobre a missão da FLT em relação formação teológica e a capacitação para o mercado de trabalho. Nesse sentido, a FLT tem formação teológica de excelência, o quadro de docentes é qualificado entre mestres e doutores na área; os docentes da FLT são requisitados para atuarem para além do âmbito da FLT e, por onde passam, deixam marcas e ensinamentos que correspondem à missão, visão e valores da FLT. Praticamente todos os egressos da FLT encontram-se dentro do mercado de trabalho, atuando e refletindo positivamente a formação recebida. Esses dados e informações foram colhidos através de feedbacks informais de pessoas que convivem com nossos docentes, estudantes e egressos.	- A questão da missão da FLT no jubileu dos 500 anos, fez o grupo de pesquisados refletir bastante. Percebeu-se que a comunidade acadêmica poderia exercer mais a fé, praticando a missão na cidade de São Bento do Sul, onde se localiza a FLT. Muito trabalho de missão e evangelização é feito, mas ainda restrito às comunidades de origem de cada estudante. - Em relação ao campo de trabalho, sugere-se a direção e coordenações da FLT refletir sobre o leque de opções profissionais que o curso de bacharelado abrange, orientar os estudantes não só ao pastorado mas também para “diaconia e catequese” entre outras possibilidades. - O apoio institucional da FLT à inserção dos estudantes no mercado de trabalho é feito de forma formal, regular e contínua a muitos anos: A Direção da FLT possui representantes que participam de forma regular de reuniões da Secretaria Geral da Igreja Luterana e do RH da MEUC - Missão Evangélica União Cristã, que absorvem mais de 90% dos egressos da FLT, e que são as instâncias em que a FLT intermedia, a partir de seus representantes, a colocação de seus egressos. Há espaço para aprimorar o Programa de Apoio à Inserção no Mercado de Trabalho.
	- Promover e oportunizar <u>atividades complementares</u> dentro e fora da FLT	<b>Potencialidade.</b> Objetivo plenamente alcançado	Desde 2015 a FLT implantou, a partir das Diretrizes Curriculares, a atividade complementar como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Teologia. Desde então, todos os formandos estão concluindo com êxito suas atividades. O regulamento da atividade complementar é amplo e profícuo, oferecendo aos estudantes diversas oportunidades para a aplicação da teologia.	- Melhorar a operacionalização das atividades complementares via sistema Unimestre.
	- Promover condições igualitárias de acesso ao conhecimento por parte de <u>estudantes com deficiência e/ou com necessidades educacionais especiais</u> , visando que elas alcancem, nos termos da legislação vigente, o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. - Criar e promover a <u>Semana da Pessoa com Deficiência</u> .	<b>Potencialidade.</b> Objetivos plenamente alcançados	A FLT teve em 2017 duas pessoas com deficiência visual (cegos), e o desenvolvimento acadêmico e o acesso ao material didático vem ocorrendo de forma exemplar. O acesso aos recintos da faculdade possui piso tátil e os demais colegas, professores e técnicos estão conscientes para auxiliar quando necessário. Ingressou no primeiro semestre de 2018 um estudante cadeirante, para o qual a FLT tem dado todo suporte de mobilidade, tendo calçadas e acessos aos recintos aptos para ele ou qualquer outra pessoa cadeirante transitar. A FLT adquiriu uma cadeira motorizada para uso exclusivo do estudante cadeirante, durante o período do curso. A FLT também promoveu em 2017 novamente a semana de conscientização da Pessoa com Deficiência.	- Melhorar os recursos didáticos para estudantes com necessidades educacionais especiais, buscar mecanismos que facilitem o processo de aprendizagem para estes estudantes.

	- Criar e promover a <u>Semana dos Direitos Humanos, da Inclusão Étnico-Racial e da Igualdade Social</u> .	<b>Potencialidade.</b> Objetivo parcialmente alcançado	Além das aulas em módulo sobre Educação Étnico-Racial e Cultura Indígena e Afro-Brasileira, disciplina que foi muito bem avaliada pelos estudantes, também há o plano de promover a Semana de Conscientização dos Direitos Humanos, da Inclusão Étnico-Racial e da Igualdade Social, com palestras e reflexões sobre o tema.	- A CPA reitera a importância do tópico e p pedido de alocar esforços e recursos para a realização da Semana dos Direitos Humanos, da Inclusão Étnico-Racial e da Igualdade Social.
	- Criar e promover a <u>Semana da Conscientização e da Ação Socioambiental</u> . - Institucionalizar as ações de cuidado ambiental e promover a revitalização paisagística dos campus da FLT.	<b>Potencialidade.</b> Objetivos plenamente alcançados	Além das aulas em módulo sobre Educação Ambiental e Sustentabilidade, disciplina que foi muito bem avaliada pelos estudantes, também ocorreu a Semana de Conscientização e Ação Socioambiental, com palestras e reflexões sobre o tema. O Campus da FLT, que possui uma área de mais de 40.000 m2, foi palco de uma ação de responsabilidade socioambiental. Um grupo de mais de 30 pessoas ligadas ao Rotary Club Cidade dos Móveis, aqui de nossa cidade de São Bento do Sul, plantou com muita alegria, descontração e disposição 100 árvores nativas em uma área designada pela Direção Geral da FLT para essa finalidade, com mudas cedidas pela Secretaria do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal. As seguintes espécies nativas foram plantadas: - 62 araucárias - 8 jerivás - 9 pitangas - 6 jabuticabas, - 9 erva-mates - 6 gabirobas	- Continuar oferecendo a Semana de Conscientização e Ações Socioambientais, sempre inovando. - O espaço do Campus, já privilegiado em termos de natureza e árvores nativas preservadas (especialmente araucárias), precisa continuar sendo cuidado, com vistas a deixar um legado ambiental para as gerações futuras.

<b>Eixo 3:</b> <b>Políticas Acadêmicas.</b>  Dimensão 2: Políticas para o Ensino.	- Promover, sistematicamente, a <u>formação docente</u> , estimulando estudos e reflexões sobre o aperfeiçoamento dos <u>processos de ensino-aprendizagem</u> na FLT.	<b>Potencialidade.</b> Meta plenamente alcançada.	Em 2017, a FLT deu continuidade à sua política de valorização do seu quadro docente. Como instrumento de fomento à qualificação, em 2017, a CPA desafiou a cada um dos docentes a considerarem os resultados da Avaliação Institucional e colocarem como meta alcançar o índice máximo (excelente) de no mínimo 50% dos estudantes que respondem ao questionário, em cada uma das 4 áreas avaliadas: a) a qualidade e capacidade relacional dos docentes, b) a qualidade e o conteúdo de suas aulas, c) a sua didática e d) as formas e metodologias de avaliação. No início do primeiro semestre letivo de 2018 os docentes receberam da CPA um demonstrativo gráfico (2015-2017) com os indicadores de qualidade nas 4 áreas pesquisadas. A FLT apoiou em 2017 a continuidade dos estudos de doutorado da Profa. Marilze Rodrigues (que realizou doutorado sanduíche na Alemanha), do Prof. Klaus Stange. Registra-se o início do doutorado da Profa. Cristiane Schwambach, na PUC/RJ. Todos docentes foram liberados parcialmente de suas atividades, podendo dedicar-se aos seus projetos. Registra-se também a conclusão, em dezembro de 2017, do doutorado do jovem Alexander de Bona Stahlhoefer, apoiado pela FLT, na Universidade de Erlangen/Alemanha. A FLT investiu na qualificação de seus docentes, visando que 100% tenha o título de doutor. Há de se destacar que na Avaliação Institucional realizada pela CPA em 2017,	- A CPA sugere que a IES dê continuidade à sua política de formação docente e motive seu quadro de docentes a buscarem continuamente a excelência.
---	---	--	---	--

			<p>os docentes foram avaliados com uma média de 90,0% de potencialidade (soma das variáveis “Excelente” e “Bom”) pelos estudantes da graduação. O excelente <i>ranking</i> do qual os docentes usufruem é resultado de uma política de incentivo e qualificação docente.</p> <p>O PDI coloca como objetivo proporcionar de forma constante a qualificação dos docentes, apoiando sua formação continuada e a participação em eventos acadêmicos nacionais e internacionais, seja na área pedagógica ou nas respectivas áreas de pesquisa de cada docente. Em 2016, dois docentes concluíram seus estudos de pós-doutoramento. Em 2017, dois docentes finalizarão seus projetos de doutoramento e um docente iniciou seu projeto de doutoramento junto à PUC/Rio. Toda essa formação continuada só foi possível através da liberação de tempo e apoio financeiro da IES. Em 2017, três integrantes da FLT tiveram a oportunidade de participar de atualizações didático-pedagógicas em cursos promovidos pela Ampesc. Além disso, conferindo o currículo Lattes dos docentes, a CPA anota que vários docentes participaram de Congressos e Seminários, nacionais e internacionais em suas respectivas áreas de pesquisa.</p>	
	- Adequação do <u>currículo</u> , considerando o perfil do egresso e as diretrizes curriculares para os cursos de teologia.	<b>Potencialidade</b> Meta alcançada	<p>Em 2016, a CPA mensurou a satisfação dos estudantes da graduação em relação ao novo projeto pedagógico do curso, em especial a nova proposta do currículo que considera o perfil do egresso e as diretrizes curriculares aprovadas pelo MEC para os cursos de teologia. Os estudantes avaliaram o novo currículo como uma potencialidade de 83% (média dos 2 semestres)</p> <p>Em 2017, a CPA especificou a sua avaliação e procurou avaliar o currículo em sua relação com o perfil teológico/confessional/ecumênico do estudante. 90% de potencialidade foi a avaliação dos estudantes em relação à proposta de aderência do currículo acadêmico em relação ao perfil teológico do egresso desejado. 96% dos estudantes concordam que o novo currículo da FLT é adequado às exigências do mercado de trabalho. Mas apenas 54% dos estudantes acham que os Planos de Ensino efetivamente contemplam uma formação que privilegia competências e não apenas o conhecimento.</p>	<p>- A CPA sugere que o NDE continue a buscar o aperfeiçoamento e qualificação do PPC, ouvindo as demandas dos egressos, avaliando a pertinência da teologia pública e promovendo a atualização do mesmo.</p> <p>- Os estudantes percebem que há um hiato entre o novo currículo do curso de teologia, privilegiando competências, e a proposta apresentada nos Planos de Ensino. A CPA sugere que os Planos de Ensino sejam aprimorados, no sentido de melhor expressarem a formação de competências (Conhecimentos / Habilidades / Atitudes).</p>
Políticas para a Pesquisa.	- Fomentar uma <u>cultura</u> de participação <u>acadêmica</u> e de reflexão crítica.	<b>Potencialidade</b> Meta parcialmente alcançada	<p>Introduzir mudanças culturais não é algo simples nem se alcança no curto prazo. É notório e sabido que de forma geral, carecemos no Brasil de uma cultura de leitura e pesquisa. Os estudantes trazem muito enraizado uma cultura de educação bancária e estudo obrigatório. Analisando os planos de ensino e os diários dos docentes, a CPA percebe o esforço da IES – especialmente de seus professores, de fomentar e promover uma cultura de confronto de saberes, motivando os estudantes a serem sujeitos de seus aprendizados e a assumirem postura crítica no processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos. A IES também organiza eventos que promovem a troca de saberes e experiência, tais como Jornadas Acadêmicas, Simpósios, Eventos Culturais etc. Podemos citar como exemplo o Fórum de Pesquisa da FLT, que terá sua terceira edição realizada em 2018.</p>	<p>- A CPA sugere à coordenação de curso e à direção de ensino, pesquisa e extensão que busque, incentive e promova qualificação docente e protagonize ações que promovam paulatinamente mudanças culturais de modo a promover a participação acadêmica e a reflexão crítica dos estudantes.</p>
	- Elaborar o <u>Programa de Iniciação Científica</u> na graduação, considerando as práticas e atividades de iniciação científica já existentes.	<b>Fragilidade</b> Meta não alcançada.	<p>A despeito das muitas iniciativas de iniciação científica e a despeito de uma práxis intensa de iniciação científica - são feitos 2 ensaios monográficos e duas exegeses bíblicas até o 5. sem. letivo -, a IES ainda não conta com um</p>	<p>- A CPA sugere que o CEPE coloque como uma prioridade a elaboração de um Programa de Iniciação Científica.</p>

			Programa de Iniciação Científica.	
	- Fortalecer o ambiente institucional de pesquisa e fomentar a qualidade da <u>iniciação científica</u> na graduação e da pesquisa científica na pós-graduação	<b>Fragilidade</b> Meta parcialmente alcançada	A FLT se empenha em, através de ações proativas do colegiado de docentes e da coordenação de curso, promover e apoiar a iniciação científica no âmbito da graduação e pós graduação <i>lato sensu</i> , fomentando a elaboração de trabalhos científicos de qualidade e promovendo a integração da pesquisa com o ensino e a extensão. A CPA procurou avaliar o quanto os estudantes percebem a relevância social da produção científica desenvolvida na FLT - ensaios monográficos, exegeses, TCC etc; (71,5% de potencialidade) e o quanto conhecem essa produção acadêmica. 52% é a fragilidade apontada pelos estudantes nesse tópico.	- A CPA sugere às coordenações dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão que a pesquisa desenvolvida pelos estudantes e professores da FLT seja melhor integrada e explorada nos respectivos cursos. Os saberes desenvolvidos na própria IES podem ser potencializados.
	- Institucionalizar ações que promovam, viabilizem e facilitem a <u>publicação</u> dos trabalhos acadêmicos produzidos por discentes da FLT.	<b>Potencialidade</b> Meta alcançada	Atualmente, todos os Trabalhos de Conclusão de Curso são indexados ao acervo da biblioteca da FLT. Alguns trabalhos de pesquisa são organizados em livro de autoria coletiva. Em 2017 foi criada a revista online Galeria Teológica, com vistas à publicação de trabalhos dos estudantes com intuito de socializar saberes. A CPA premiou a turma que sugeriu a indexação de todos os Ensaios Monográficos e Exegeses no sistema de busca da biblioteca. Atualmente, apenas os TCC's são indexados.	- Os estudantes sugerem intensificar pesquisas de campo, que tivessem ainda maior aderência à realidade e contexto em que vivemos, na direção da teologia pública.
	- Divulgar as possibilidades de <u>intercâmbio</u> dentro e fora do âmbito da FLT.	<b>Fragilidade</b> Meta parcialmente alcançada	A IES oferece aos estudantes a possibilidade de intercâmbios nacionais e internacionais. Vários estudantes fazem uso dessas oportunidades e participam de intercâmbios com instituições conveniadas. No entanto, a IES ainda não possui um Programa de Intercâmbio, nem socializa suficientemente as oportunidades de intercâmbio existentes.	- A CPA sugere que o CEPE crie um Programa de Intercâmbio. A CPA sugere que haja maior visibilidade e socialização das ofertas de intercâmbio.
	- Manter e aprimorar os mecanismos de acompanhamento dos discentes da graduação em teologia em seu <u>estágio supervisionado</u> .	<b>Potencialidade</b> Meta plenamente alcançada	A IES possui um excelente Programa de Estágio Institucional. Os estudantes da graduação têm a oportunidade de consolidar o perfil do egresso, aplicando conhecimentos, desenvolvendo habilidades e forjando atitudes que possibilitem a excelência profissional. Os estudantes avaliaram em 2016 o estágio curricular como uma potencialidade de 88,2%.	- Os estudantes sugerem aos professores orientadores de estágio, um maior acompanhamento no início do estágio e sugerem à coordenação de estágios um novo modelo de financiamento do estágio que fosse mais equitativo, uma vez que é a IES que define o estágio de cada estudante.
	- Criar e desenvolver de forma inovadora a <u>pesquisa científica</u> no contexto de um novo curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i> em nível de mestrado profissional, envolvendo a teologia e áreas afins.	<b>Potencialidade</b> Meta alcançada	O programa de Pós-Graduação a nível de mestrado foi criado pela IES, e está aguardando aprovação da CAPES.	- Aguardar homologação do MEC.
Biblioteca	- Qualificar a biblioteca do Curso de Teologia através da aquisição de novos livros e da <u>permuta</u> de periódicos.	<b>Potencialidade</b> Meta plenamente alcançada	Em 2017, a FLT teve um crescimento de 3,1% na aquisição de livros e de 5,6% na aquisição de novos periódicos.	- Continuar com o programa de aquisição e novos livros e permuta de periódicos, prevendo recursos no orçamento anual da IES.
Extensão	- Criar o <u>Programa de Extensão</u> da FLT e, dentro deste, formular o Regulamento da Extensão.	<b>Fragilidade</b> Meta não alcançada	A despeito de a IES desenvolver uma grande variedade de atividades e curso de extensão, a IES ainda não possui um Programa de Extensão, nem um Regulamento próprio.	- A CPA sugere que o CEPE priorize a criação de um Programa de Extensão e seu respectivo regulamento.
	- Fortalecer e melhorar a <u>qualidade</u> dos <u> cursos e atividades de extensão</u> já existentes.	<b>Fragilidade</b> Meta não alcançada	As atividades e os cursos de extensão, embora planejados e oferecidos em abundância, não possuem ainda uma política elaborada que norteasse toda a extensão da instituição, e nem um instrumento de avaliação mais elaborado e sistemático, salvo avaliações levantadas ao final de cursos.	- A CPA deverá incluir as atividades e especialmente os cursos de extensão em seu Programa de Avaliação Institucional, afim de reunir subsídios que permitam identificar fragilidades e promover a qualificação dos mesmos.



	- <u>Criação</u> e oferta de novos <u> cursos de extensão</u> , com a criação de um catálogo virtual como instrumento de divulgação.	<b>Potencialidade</b> Meta alcançada	Em 2017 a FLT publicou um catálogo com Cursos de Extensão. Há uma grande oferta de cursos nesse catálogo. Alguns desses cursos foram e estão sendo realizados nas comunidades. Em 2017 a FLT ofertou e realizou 13 cursos de extensão.	- A CPA sugeriu maior visibilidade à esses cursos, e os mesmos foram publicados em forma de catálogo no site da FLT e este catálogo, através do setor de marketing, divulgado para as comunidades.
Pós-Graduação <i>lato sensu</i>	- Estudo de viabilidade e oferta de <u>novos cursos</u> e de <u>novas turmas</u> de pós-graduação <i>lato sensu</i> na área da teologia e/ou de cunho transdisciplinar.	<b>Potencialidade</b> Meta alcançada	A FLT administrou e promoveu 13 turmas de pós-graduação em 2017. No entanto, face à conjuntura sócio-econômica que se apresenta no país, persiste a dificuldade em criar novos cursos ou consolidar novas turmas.	- A CPA sugere que a FLT persista em seu esforço de promover e consolidar novos cursos e novas turmas de pós-graduação <i>lato sensu</i> .
Mestrado profissional	- Expandir a área do ensino na FLT, mediante estudo de viabilidade de <u>criação</u> de curso de <u>mestrado profissional</u> com foco na teologia e em diálogo interdisciplinar com áreas afins, bem como criar condições e realizar ações de implantação desse curso na medida em que os projetos forem aprovados pelos <u>órgãos</u> colegiados da FLT, <u>órgãos</u> deliberativos da mantenedora e posteriormente pelo MEC.	<b>Potencialidade</b> Meta parcialmente alcançada	A FLT, através de seus <u>órgãos</u> colegiados, criou o programa de pós-graduação a nível de mestrado profissional. O Programa foi elaborado pelo colegiado de professores, em diálogo com assessores externos e aprovado em todas as instâncias da FLT. No momento, o mesmo está aguardando aprovação da CAPES.	- Aguardando aprovação da CAPES.
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	- Promover e oportunizar <u>atividades complementares</u> dentro e fora da FLT, incentivando a participação dos estudantes da FLT na realização de atividades complementares.	<b>Potencialidade</b> Meta plenamente alcançada	A IES possui um bom e amplo Programa de Atividades Complementares, organizado em torno de 4 eixos: o ensino, a pesquisa, a vivência profissional e o eixo cultural. Além de oportunizar o aprendizado prático aos estudantes, as atividades complementares tornam-se “vitrine” da IES. É através das atividades complementares que a IES se comunica com a sociedade. O engajamento dos estudantes em atividades complementares é intenso e proporciona um excelente canal de comunicação com a sociedade.	- A CPA sugere que se dê maior visibilidade no site da FLT às atividades complementares realizadas pelos estudantes e favorecendo a imagem pública da IES.
Imagem da IES	- <u>Fortalecer a imagem</u> da FLT perante a comunidade interna e externa através da <u>publicação</u> regular da <i>Revista Orientação</i> enquanto veículo de divulgação e comunicação social da FLT e suas propostas e programas educacionais.	<b>Potencialidade</b> Meta parcialmente alcançada	<i>O feedback</i> recebido por parte de leitores da Revista Orientação têm sido muito positiva. A FLT adquire um alcance antes não imaginado com a distribuição gratuita da revista com edição de 5.000 exemplares. A FLT contribui, através da publicação da revista, com sua tarefa e responsabilidade social, pastoral, educacional e ecumênica. Em 2017, face ao contexto sócio-econômico que o Brasil atravessa, a FLT precisou contingenciar a publicação de uma edição da revista.	- Ampliar e consolidar a política de mantenedores ou patrocinadores para que a revista sempre possa ser publicada.
Egressos	- Criar e manter, no site da FLT, uma página voltada para os <u>egressos</u> da FLT com vistas a formação de um cadastro atualizado de todos os <u>egressos</u> da instituição.	<b>Potencialidade</b> Meta plenamente alcançada	A FLT dispõem de um cadastro atualizado de praticamente todos os egressos da IES. O cadastro, sem dúvida, é um recurso e patrimônio humano invejável. A IES mantém contato constante com os egressos, seja para perceber demandas de formação, seja para oferecer cursos de extensão e pós-graduação. No entanto, todo esse capital de recursos humanos está a disposição da IES por conta da sua política de investir em profissionais de “Relações Institucionais” que fazem esses contatos com os egressos através de mídias sociais e telefone.	- A CPA sugere à direção da FLT que reavalie a necessidade, a pertinência e o objetivo da coluna de egressos no site, haja vista que ele não funciona enquanto veículo de comunicação com os egressos.
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	- Estimular o envolvimento dos discentes em <u>movimentos estudantis</u> .	<b>Potencialidade</b> Meta plenamente alcançada	Os estudantes da FLT possuem o seu Diretório Acadêmico, através do qual trazem as suas demandas coletivas às instâncias deliberativas da IES. A FLT incentiva, apoia e valoriza o engajamento dos estudantes nos movimentos estudantis. Ela o faz explicitamente na primeira Assembleia Geral de cada ano que reúne os estudantes calouros.	- Sem comentários adicionais.

DAAC				
Acessibilidade	- Desenvolver e executar a <u>política institucional de acessibilidade</u> e a inclusão de estudantes com necessidades especiais na FLT.	<b>Potencialidade</b> Meta plenamente alcançada	Em 2016, a FLT criou uma regulamentação interna, pautada na legislação pertinente ao assunto, que dispõem sobre a política institucional de acessibilidade. Esta regulamentação tramitou nos órgãos colegiados da FLT, sendo implementado na IES como política de acessibilidade e inclusão do estudante com necessidades especiais. Em 2017 foram realizadas uma série de melhorias e investimentos no sentido de adequar a infraestrutura física da FLT para pessoas com necessidades especiais. Os estudantes cegos que estudam na FLT participaram ativamente desse processo.	- A CPA sugere dar maior visibilidade ao regulamento que define as políticas de acessibilidade e inclusão do estudante com necessidades especiais.
	- Promover <u>condições iguais de acesso ao conhecimento</u> por parte de estudantes com necessidades especiais, visando que elas alcancem, nos termos da legislação vigente, o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.	<b>Potencialidade</b> Meta alcançada	A FLT tem garantido à pessoa com deficiência, o acesso à educação nos seus cursos e programas educacionais. A IES também tem institucionalizado ações de atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis, necessários para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade. Digno de menção e destaque deve ser feito ao esforço que a IES, através de seus professores e de programas de monitoria, tem feito no sentido de mediar o ensino das línguas originais da Bíblia aos dois estudantes cegos que cursam teologia na FLT. A IES, em conjunto com os estudantes cegos, tem incentivado o desenvolvimento e a busca de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos que facilitem o aprendizado dos mesmos. Conforme a legislação vigente, toda bibliografia de que eles necessitam, é digitalizada de modo que possam "ler" os textos em seus computadores pessoais. A IES tem se esmerado em maximizar o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem dos mesmos enquanto estudantes da FLT. A IES investe para criar e manter condições de acessibilidade para todos os estudantes aos ambientes e às atividades concernentes às modalidades e níveis de ensino oferecidos na FLT. Além disso, os estudantes recebem a dilatação de tempo na realização de atividades e avaliações acadêmicas, conforme as demandas apresentadas. Hoje, os processos seletivos para ingresso e permanência nos cursos da FLT, contemplam atendimento preferencial à pessoa com deficiência, além da disponibilização de formulários de inscrição com campos específicos para candidatos/as com deficiência informarem os recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva necessários à sua participação. Em 2017, a FLT fez pela segunda vez a experiência de promover um período de estágio regular em comunidade eclesial para um estudante cego. A experiência foi muito positiva, tanto para o estagiário quanto para a comunidade que acolheu o estagiário e seu mentor.	- A CPA sugere à FLT que continue se ocupando em promover a adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais e, especialmente vocacionais e profissionais dos seus estudantes cegos, levando em conta o talento, a criatividade, as habilidades e os interesses dos mesmos. Esse apoio é fundamental junto às instâncias que contratam egressos da FLT.
Cultura e Esportes	- Promover e incentivar <u>atividades culturais e esportivas</u> ao longo do ano letivo.	<b>Potencialidade</b> Meta plenamente alcançada	A FLT, geralmente com a cooperação do DAAC, promove atividades culturais e esportivas para os estudantes. Para isso, mantém um campus impecável, de modo que o estudante tenha uma experiência única em contato com a natureza exuberante. Também o pavilhão de esportes é cedido para atividades esportivas e recreativas. Pode-se também destacar o Coral da FLT	- A CPA não tem sugestões adicionais.

			e a Cantata 2017 coordenados pela equipe de professoras de música da FLT, projetos esses que contam com a participação de grande parte dos alunos.	
Acompanhamento pedagógico	- Promover a manutenção de mecanismos de <u>nivelamento</u> eficientes junto aos estudantes calouros e melhorar o atendimento e o <u>acompanhamento pedagógico</u> aos discentes.	<b>Potencialidade</b> Meta parcialmente alcançada	A FLT possui um programa de nivelamento que inclui um módulo de língua portuguesa para a turma dos estudantes calouros, um teste de perfil psicológico com vistas a elaborar um perfil da turma e de cada estudante e o acompanhamento acadêmico dos estudantes com <i>feedback</i> individual através dos conselhos de classe. Cada turma possui um professor regente, responsável em acompanhar os estudantes em sua trajetória acadêmica. Todos os docentes disponibilizam um horário de atendimento aos estudantes para ajudá-los em suas demandas e necessidades. A IES mantém um programa de monitoria para auxiliar os estudantes, principalmente no aprendizado das línguas originais da Bíblia (hebraico e grego).	- A CPA aponta que nos últimos anos, as turmas de estudantes da graduação tem sido cada vez mais heterogêneas nos aspectos geográficos (cidade de origem), cultural, social e idade. Sugere-se que o colegiado de professores esteja atento a essa diversidade e procure compreender cada estudante em sua particularidade e individualidade.
Acompanhamento psico-pastoral	- Manter, avaliar e aprimorar o <u>Programa de Acompanhamento Psico-pastoral</u> para os estudantes da instituição. Incentivar a manutenção e o aprimoramento das assim chamadas <u>Reuniões de Células</u> , enquanto oportunidade informal de convivência entre docentes e discentes.	<b>Potencialidade</b> Meta plenamente alcançada	A FLT mantém um excelente Programa de Acompanhamento Psico-pastoral aos estudantes. Os estudantes têm acesso a atendimento psicológico gratuito. A FLT mantém um casal de capelães com o intuito de acompanhar os estudantes e ajudá-los em sua formação humana integral. Além disso, também o corpo docente se coloca a disposição para ouvir, acompanhar e aconselhar os estudantes em seus dilemas acadêmicos e pessoais. Os professores promovem mensalmente encontros com os estudantes, convidando os mesmos para as suas residências para momentos de convívio e confraternização.	- Dentro de suas possibilidades financeiras, a CPA sugere a ampliação das horas de atendimento do profissional de psicologia.
Programa de Bolsas	- Manter e aprimorar o <u>Programa de Bolsas</u> de Estudos da FLT, <u>Estendendo os benefícios do Programa de Bolsas</u> de Estudos da FLT a participantes de cursos de pós-graduação <i>lato senso</i> , além de fortalecer as ações de <u>captação de recursos</u> que visam manter o FUAS FLT e o FUAS ALUMNI FLT – Fundo de Apoio Social da FLT e Fundo de Apoio Social dos Alunos da FLT, respectivamente, possibilitando a permanência do estudante no ensino superior através da concessão de bolsas e <u>crédito educativo</u> .	<b>Potencialidade</b> Meta plenamente alcançada	A partir de informações fornecidas pelo departamento financeiro da FLT, a CPA constatou que em 2017 a FLT reverteu 17,71% de suas receitas em bolsas gratuidade para os estudantes da graduação. 85,5% dos estudantes da graduação foram contemplados com bolsas de estudo. A FLT desenvolveu um amplo Programa de Bolsas de Estudo e Crédito Educativo. Nesse sentido, a meta de proporcionar e oportunizar bolsas de estudo e crédito educativo foi plenamente alcançada, destacando-se este item com louvor.	- A CPA sugere a continuidade e o aprimoramento das políticas e do Programa de Bolsas e Crédito Educativo.
	- Avaliar a <u>pertinência</u> da viabilização da participação de estudantes em <u>programas de crédito educativo</u> , como o FIES programas de <u>bolsas de estudo governamentais</u> , como o PROUNI.	<b>Potencialidade</b> Meta plenamente alcançada	A FLT se propôs a estudar a viabilidade de a IES aderir aos programas governamentais do FIES e do Prouni. A CPA constata que, conforme a ata do Conselho de Administração, em sua reunião deliberativa do dia 24/08/16, decidiu em não aderir a esses programas nesse momento da conjuntura nacional. Os argumentos elencados na ata remetem à burocracia administrativa que envolve o processo, o perfil dos candidatos aos cursos da IES e a fragilidade do Programa que nem sempre cumpre os repasses acordados, gerando incertezas e instabilidade financeira para a IES. Adquirir aos programas demandaria muito esforço para pouco benefício. Em 2017, a FLT aderiu ao programa de bolsas do UNIEDU – programa estadual de apoio aos estudantes. A FLT foi contemplada com um valor simbólico, repassado aos estudantes inscritos no programa.	- A CPA sugere que em novo momento, em nova conjuntura nacional, a Direção da IES novamente avalie a pertinência de aderir aos programas, tendo em vista a pluralidade da matriz religiosa dos candidatos ao curso de bacharelado.

	- Manter <u>Bolsas Trabalho</u> para estudantes da graduação.	<b>Potencialidade</b> Meta plenamente alcançada	Analisando os editais de Bolsa Trabalho publicados no mural da IES e os contratos assinados pela IES com os estudantes, a CPA constata que 8,1% dos estudantes da graduação foram contemplados com Bolsa Trabalho em 2017.	- A CPA sugere à Direção da FLT a manutenção desses índices de Bolsa Trabalho.
Ouvidoria	- Manter uma <u>ouvidoria permanente</u> , voltada para estudantes com dificuldades financeiras, visando incentivar a permanência do mesmo nos estudos.	<b>Potencialidade</b> Meta parcialmente alcançada	A FLT mantém um canal de ouvidoria permanente com os estudantes através do Assessor Administrativo Financeiro e da Direção Geral. As demandas financeiras que os estudantes trazem são efetivamente analisadas e encaminhadas no sentido de se buscar uma solução.	- A CPA sugere que a direção da FLT formalize esse canal de ouvidoria permanente, dando visibilidade ao mesmo. A CPA percebe que o canal é efetivo, mas acontece de forma informal. - A CPA também sugere a elaboração de um calendário de reuniões de ouvidoria com as lideranças de turma e a convocação da reunião em documento próprio nas datas agendadas..

<b>Eixo 4: Políticas de Gestão</b>  Dimensão 5: Políticas de Pessoal	- Estudo de viabilidade da <u>contratação de docentes</u> ; - Melhorar o atendimento e o acompanhamento pedagógico aos discentes; - Incentivar e apoiar a qualificação e busca de formação continuada das coordenações de cursos e do corpo técnico acadêmico e administrativo; - Incentivar a maior participação do pessoal técnico administrativo e acadêmico na gestão institucional; - Alocar de forma otimizada os recursos humanos da FLT.	<b>Potencialidade.</b> Objetivos plenamente alcançado	Em 2017 foi aprovado a contratação de mais um professor para período integral com início em 2018/1;  Todo ano o pessoal técnico-administrativo é convidado a participar de atualizações e capacitações profissionais. Os profissionais da biblioteca estão em constante treinamento, fornecido pelo Multiacervo. Os profissionais da secretaria acadêmica e professores recebem assessoria da AMPESC; - A diretoria da FLT exerce a gestão participativa, envolvendo os técnicos nas decisões cabíveis; - Até o momento o quadro de pessoal da FLT supre as necessidades da instituição.	- A CPA sugere pra a gestão da FLT, continuar o estudo de viabilidade para a contratação de docentes e técnicos, bem como, o incentivo para a formação continuada dos mesmos.
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	- Consolidar a <u>infraestrutura institucional</u> para as práticas de planejamento e <u>gestão estratégica</u> , visando a melhoria da qualidade da gestão; - <u>Fortalecer a atuação dos órgãos colegiados</u> na definição de ações estratégicas nas áreas de planejamento, regulamentação e avaliação; - Estudar a viabilidade de <u>melhorias no sistema de gestão acadêmica</u> dos cursos da FLT; - <u>Aprimorar as práticas de gestão</u> voltadas ao planejamento e desenvolvimento institucional; - <u>Institucionalizar</u> o aperfeiçoamento da gestão de recursos materiais; - Buscar <u>assessorias</u> que visem o aperfeiçoamento da gestão. - Alocar de forma otimizada os <u>recursos humanos</u> da FLT;	<b>Potencialidade.</b> Objetivos plenamente alcançado	- A gestão da FLT exerceu suas funções de forma significativa em 2017, em meio à crise financeira nacional; - assegurou o quadro de funcionários e professores, sem demissões ou reduções; - continuou viabilizando as bolsas de estudos aos estudantes, em todas as modalidades de cursos oferecidas na FLT; - promoveu a sustentabilidade ambiental com plantio de árvores nativas; - iniciou reformas e melhorias na infraestrutura, bem como, aquisição de contêineres para sala de professores e acervo acadêmico. - A gestão vem aprimorando a atuação dos órgãos colegiados principalmente no fornecimento de pareceres e resoluções;	- A CPA sugere pra a gestão da FLT, continuar os planejamentos de melhorias e de sustentabilidade financeira e ambiental;

	- Apoiar e promover ações de <u>qualificação</u> e de capacitação de recursos humanos.			
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <u>Criar e manter fundos</u> contábeis de captação de recursos, visando utilizá-los como instrumento de divulgação e de captação de recursos junto ao setor privado e público;</li> <li>- Manter uma <u>ouvidoria</u> permanente, voltada para estudantes com dificuldades financeiras, visando incentivar a permanência do mesmo nos estudos;</li> <li>- Fortalecer as ações de <u>captação de recursos</u> que visam manter o FUAS FLT e o FUAS ALUMNI FLT – Fundo de Apoio Social da FLT e, resp. Fundo de Apoio Social dos Alunos da FLT, enquanto fundo voltado à manutenção do Programa de Bolsas de Estudo;</li> <li>- Estimular a continuidade da concessão de <u>crédito educativo</u> aos estudantes da FLT por parte da Associação dos Amigos do Ceteol e manter a representação da FLT junto à entidade;</li> <li>- Realizar estudo de viabilidade de implantação de <u>Programa de Bolsas de Iniciação Científica</u> na graduação.</li> </ul>	<b>Potencialidade</b> Objetivos parcialmente alcançados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em 2017/1 a CPA detectou na avaliação institucional algumas fragilidades em relação ao aumento do valor da mensalidade. Também houve alguma dificuldade de estudantes compreenderem os lançamentos da planilha de prestação de contas. Em 2017/2 estas dificuldades foram avaliadas pela direção da FLT e já houve uma melhora no resultado da Avaliação Institucional.</li> <li>- As bolsas de estudos continuam sendo oferecidas;</li> <li>- O crédito educativo continua sendo oferecido;</li> <li>- A FLT realiza fortemente a iniciação científica no curso de bacharelado, mas no momento não existe um programa regular para viabilizar bolsas de estudos. A criação e implantação do programa está previsto até o final deste ciclo do PDI (2020).</li> </ul>	- A CPA sugere para a direção da FLT, uma planilha de prestação de contas mais detalhada, onde for possível, para o devido esclarecimentos dos gastos.

- Eixo 5: Infraestrutura Física  Dimensão 7: Infraestrutura Física	- Promover melhorias na infraestrutura da pesquisa, atualizando permanentemente a base de dados da biblioteca, ampliando o acervo bibliográfico em pelo menos 500 exemplares ao ano, via compras ou via obtenção de doações, trabalhando na conservação do acervo bibliográfico.	<b>Potencialidade</b> Meta plenamente alcançada	A FLT tem uma constante preocupação com o conteúdo bibliográfico que é oferecido ao corpo docente e discente. Fornecer os subsídios necessários para o andamento dos estudos, com base em ampliação constante do acervo e conservação do mesmo são pontos prioritários da IES. Viabilização da aquisição de material bibliográfico pertinente aos cursos e às áreas de pesquisa da FLT, além de material para outras áreas do conhecimento, restauração de livros e matérias bibliográficos são ações realizadas anualmente.	- A CPA reconhece o bom trabalho e sugere à Direção de Ensino Pesquisa e Extensão a continuidade dos esforços na busca por novos matérias bibliográficos. Acharmos importante também uma socialização dos números atualizados.
	- Institucionalizar o aperfeiçoamento da gestão de <u>recursos materiais</u>	<b>Potencialidade</b> Meta parcialmente alcançada	A FLT buscou aperfeiçoar os procedimentos de aquisição, armazenamento, distribuição e controle de materiais de consumo permanentes, rever rotinas e procedimentos relacionados a gestão de materiais e procurou implantar práticas inovadoras na gestão desses recursos. Há a meta de motivar o pessoal técnico-administrativo e acadêmico a participar de encontros de formação continuada a respeito da gestão de recursos materiais.	- A CPA sugere à diretoria retomar as ações previstas nessa área, no que se refere a interação com o pessoal técnico-administrativo.

	<p>- Monitorar e promover a <u>manutenção preventiva</u> e/ou melhorias dos bens móveis e imóveis, laboratórios, almoxarifados, sistemas de informação da FLT ou a ela disponibilizados além de revitalizar, otimizar e redimensionar a infraestrutura física já existente às novas necessidades acadêmicas e administrativas.</p>	<p><b>Potencialidade</b> Meta alcançada</p>	<p>Mesmo em um ambiente de crise no país, a FLT tem se preocupado com a manutenção do seus ativos, trabalhando com a viabilização da compra de materiais e equipamentos necessários. Manutenção, recuperação e otimização de uso de todos os móveis, imóveis e equipamentos além do incentivo ao uso consciente são pontos pertinentes apresentados pela FLT.</p>	<p>- Foram feitas melhorias de sala de aula, relacionadas a pintura e equipamento multimídia (tomadas projetores novos com entrada HDMI, som de qualidade em cada uma das salas). A IES também adquiriu três contêineres. Um deles foi destinado para o almoxarifado. Os outros dois foram transformados em salas de professores para atendimento individual, sendo quatro salas em cada contêiner. Assim, sanou-se uma pequena lacuna na estrutura, que era a ausência de espaço específico para atendimento docente. A CPA reconhece o esforço da IES nessa questão.</p>
	<p>- Elaborar projeto de <u>ampliação da estrutura física</u> da FLT, contemplando ampliação do prédio central da FLT, contendo 10 novas salas de aula, novo setor administrativo e de recepção, área coberta de convívio, nova área para biblioteca e construção de um refeitório e área de convivência para grandes, médios e pequenos eventos, bem como para oferta de refeições a estudantes da FLT</p>	<p><b>Potencialidade</b> Meta alcançada</p>	<p>É sabido que a estrutura física da FLT já está em sua capacidade máxima de funcionamento. Diante dessa realidade a IES se preocupa com a ampliação da estrutura. Projetos de ampliação no número de salas, ampliação do espaço administrativo e de biblioteca vem sendo realizado, bem como o projeto e construção de novas estruturas que comportem atividades de convivência para eventos e atividades recreativas por parte da comunidade FLT. O esforço na busca por recursos para execução das metas também merece destaque.</p>	<p>- A CPA sugere à direção da FLT dar continuidade no processo de captação de recursos para a ampliação e evolução constante do campus da FLT.</p>
	<p>- Qualificar a <u>segurança</u> das edificações e do campus da FLT.</p>	<p><b>Potencialidade</b> Meta parcialmente alcançada</p>	<p>A CPA considera a questão de segurança do Campus como um fator importante e delicado. A FLT promoveu consertos de cercas, etc. da área do campus danificados por pessoas externas à FLT, promoveu junto a entidade mantenedora diálogos e discussões relativos à manutenção de contratação de vigilante para a área do campus da FLT. A partir do questionário de avaliação constatou-se que docentes e discentes consideram a iluminação do campus como um ponto delicado. Somado a isso a IES adquiriu e instalou grades em todas as janelas dos Alojamentos, de forma a proteger o espaço moradia dos alunos aqui ali moram.</p>	<p>- Ainda como sugestão, a CPA continua tocando na tecla iluminação do campus, que carece de uma manutenção constante. E também na questão da cerca que contorna o terreno que sempre sofre danos, muitos deles por conta de pessoas mal intencionadas.</p>
	<p>- Adequar a infraestrutura e garantir a acessibilidade para fins de inclusão social, levando em consideração diferenças físicas dos membros da comunidade acadêmica</p>	<p><b>Potencialidade</b> Meta Alcançada</p>	<p>Viabilizar que a estrutura física da FLT seja adequada, de modo a dispor de acessibilidade às pessoas com deficiência física, visual e sinalizações voltadas a pessoas com deficiência física, surdas, cegas, com baixa visão.</p>	<p>Foram feitas novas rampas de acesso a todas as salas de aula e secretaria da FLT. Além das rampas foram adicionadas calçadas em áreas cujo acesso a cadeirantes não era adequado. Somado, cada calçada também recebeu piso tátil para pessoas com deficiência visual. Outra ação realizada foi a aquisição de uma cadeira de rodas motorizada, que estará disponível a estudantes cadeirantes, de forma a auxiliar sua locomoção. A CPA reconhece o esforço da IES nessa questão.</p>

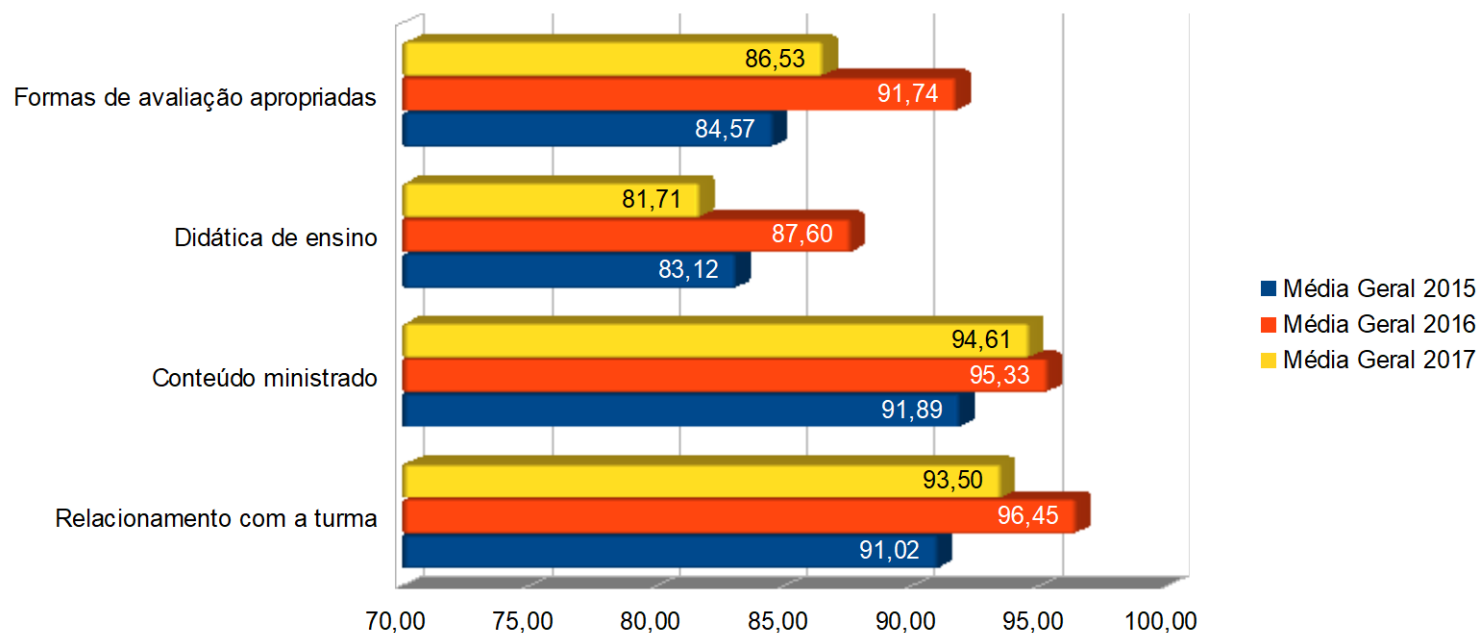
<p>Viabilizar o constante aperfeiçoamento do uso da <u>tecnologia</u> no âmbito institucional, promovendo melhorias de internet, no sistema de rede de informática utilizado na FLT, ampliando utilização de sistemas e de softwares livres e/ou de código aberto, além de manter os serviços terceirizados de manutenção de equipamentos utilizados na FLT</p>	<p><b>Potencialidade</b> Meta Alcançada</p>	<p>A FLT-se preocupa com a implantação permanente de melhorias no sistema de rede. Aprimorar a política de alocação e renovação de computadores, incentivar a aquisição de equipamentos com tecnologias convergentes, bem como adquirir, gerenciar e descartar equipamentos de forma aderente aos princípios da TI verde são pontos de destaque nas intenções da FLT- Há limitações quanto a disponibilidade de um sinal de internet de qualidade versus custos por parte das operadoras de internet e isso reflete na qualidade do que é oferecido ao público, alunos e professores e consequentemente nos resultados/avaliações/sugestões dos questionários semestrais.</p>	<p>A CPA sugere à diretoria da FLT uma atenção especial para a questão da internet, na aquisição de mais pontos de acesso.</p>
---	---	---	--

Tendo em vista que um dos objetivos do Relatório Integral Triênio 2015-2017 consiste em comparar os resultados da Avaliação Institucional do ano de referência (2017) com os dois anos anteriores (2015 e 2016), explicitando, assim, uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos previstos pelo Sinaes, a CPA passará a apresentar alguns gráficos que sintetizam os resultados da Avaliação Institucional numa perspectiva global e continuada.

Ainda que os Instrumentos de Avaliação Institucional utilizados pela CPA sempre tenham contemplado os cinco eixos e as dez dimensões previstas pelo Sinaes, nem sempre é possível apresentar os dados de forma contínua e linear, sem que se incorra em grave erro de informação. Isso se deve ao fato de os eixos e as dimensões não se alterarem ao longo do triênio, mas o assunto específico pesquisado - dentro de cada dimensão, é, na maioria das vezes, distinto em cada ano/semestre. Assim, sempre que possível, apresentaremos dados contínuos e globais que perpassam o triênio. Mas também apresentaremos dados que se limitam a um período específico do triênio. Lembramos que os percentuais nas tabelas correspondem à soma dos indicadores “Excelente” e “Bom”, sendo o item uma potencialidade quando o percentual é igual ou superior a 70% e fragilidade quando o percentual é inferior a 70%.

### 3.1 Docentes.

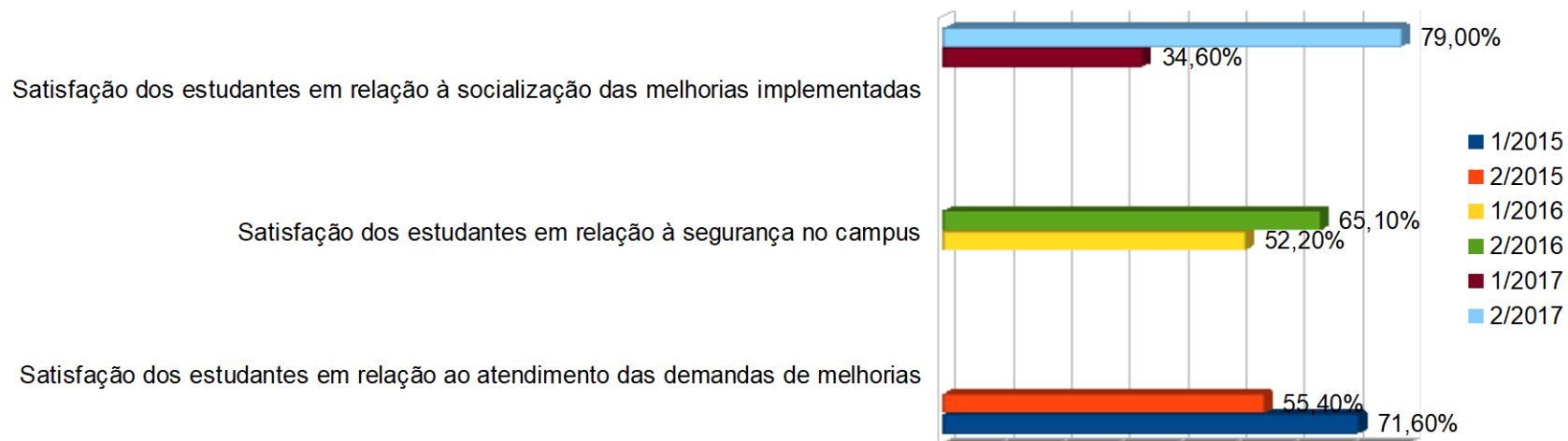
Um primeiro dado que tem sido permanentemente avaliado, diz respeito ao Eixo 3, Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. A FLT se ocupa com a qualidade docente. Sistemáticamente, a CPA procura ouvir a percepção dos estudantes em relação a capacidade relacional dos docentes, o conteúdo das aulas ministradas, a didática de ensino e as formas de avaliação. O resultado dessa avaliação está representada no gráfico abaixo:





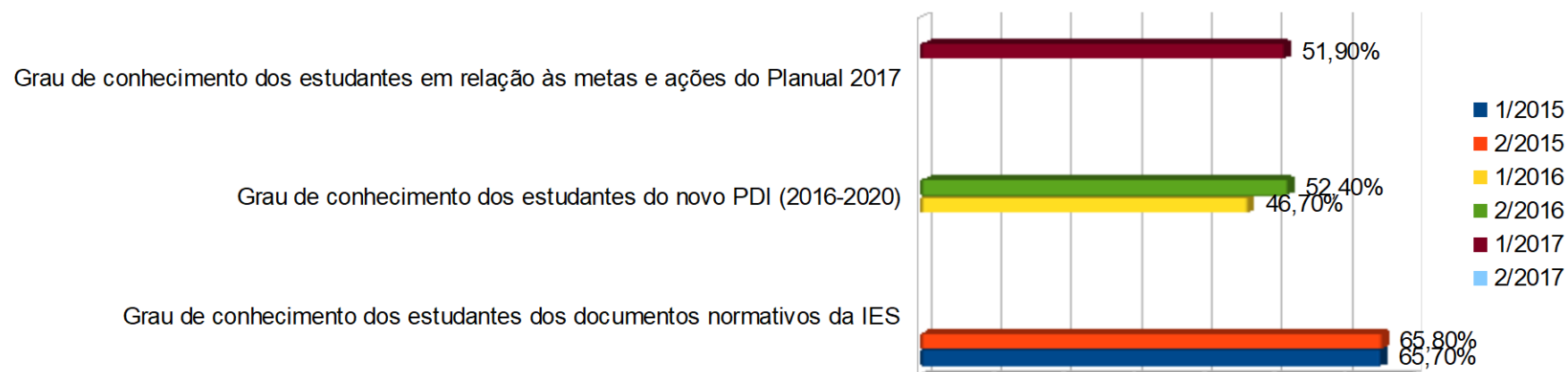
### 3.2 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.

#### 3.2.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação:

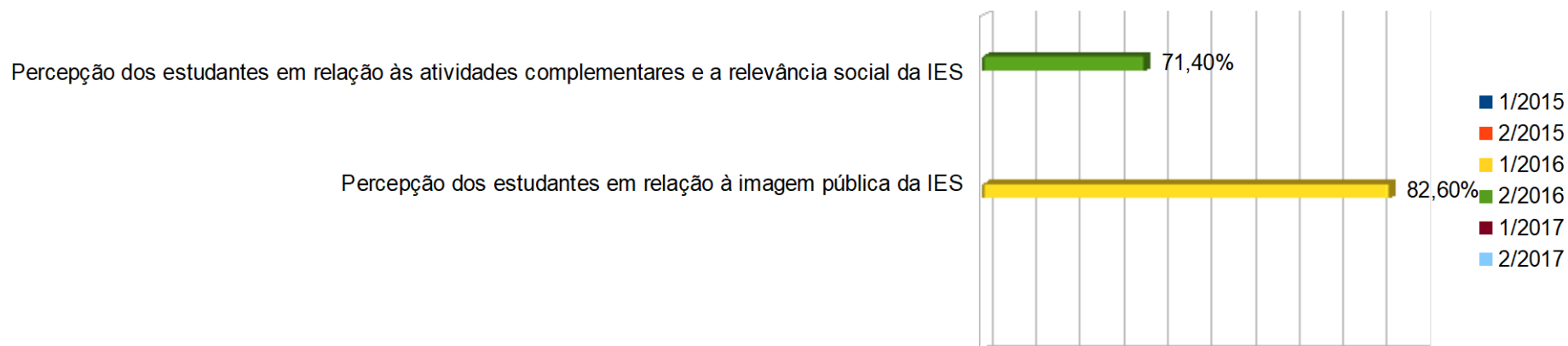


### 3.3 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.

#### 3.3.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

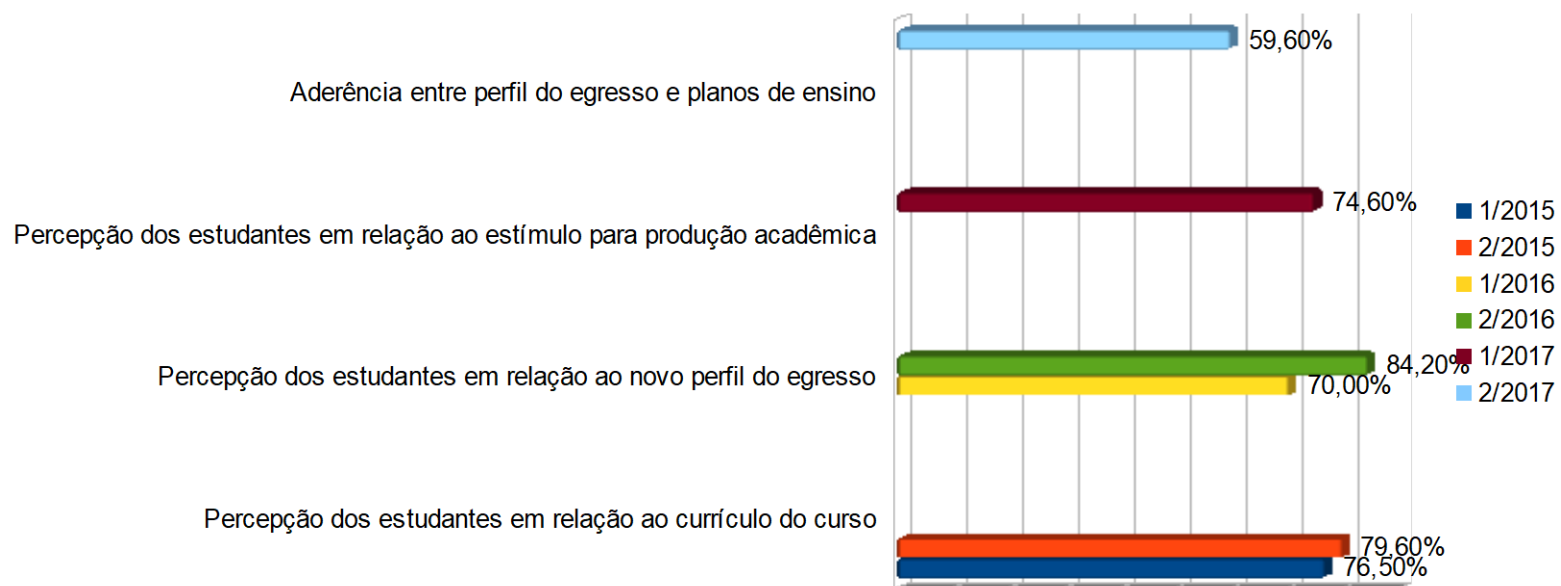


### 3.3.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da IES

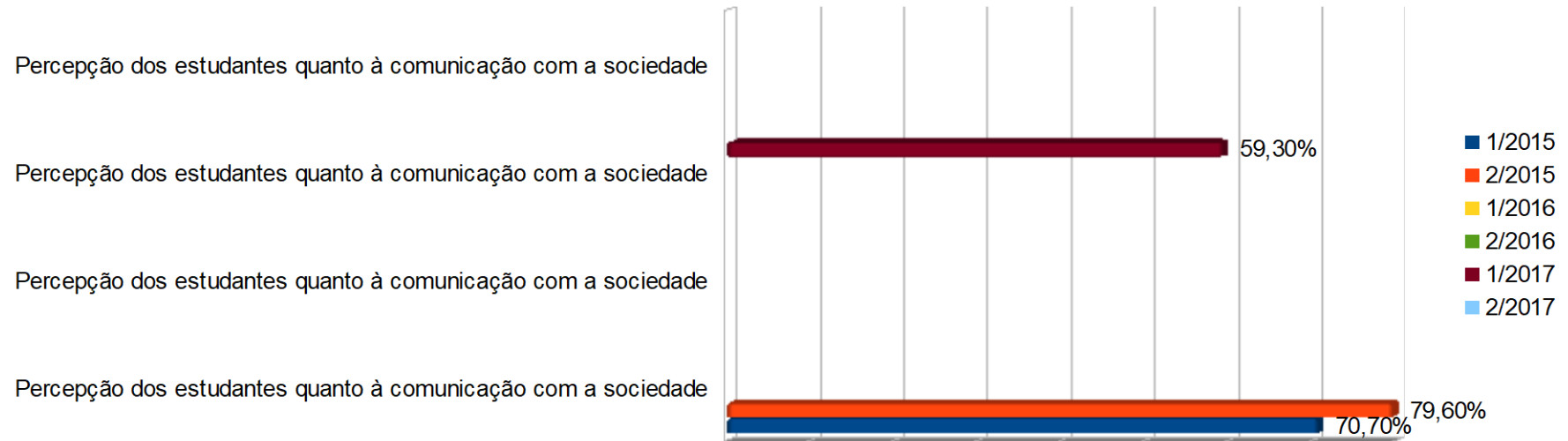


### 3.4 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

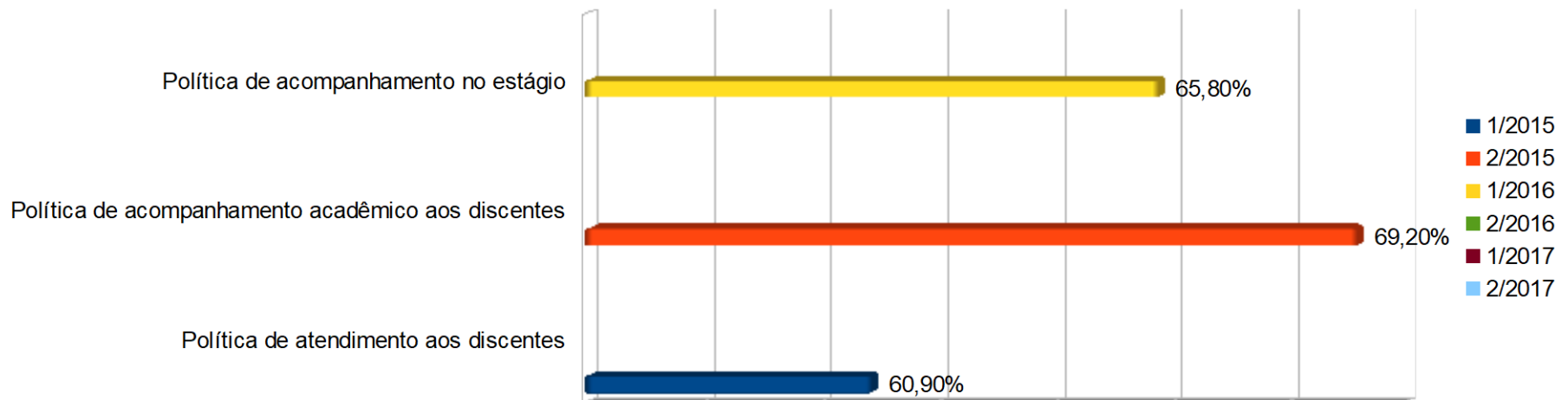
#### 3.4.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.



### 3.4.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

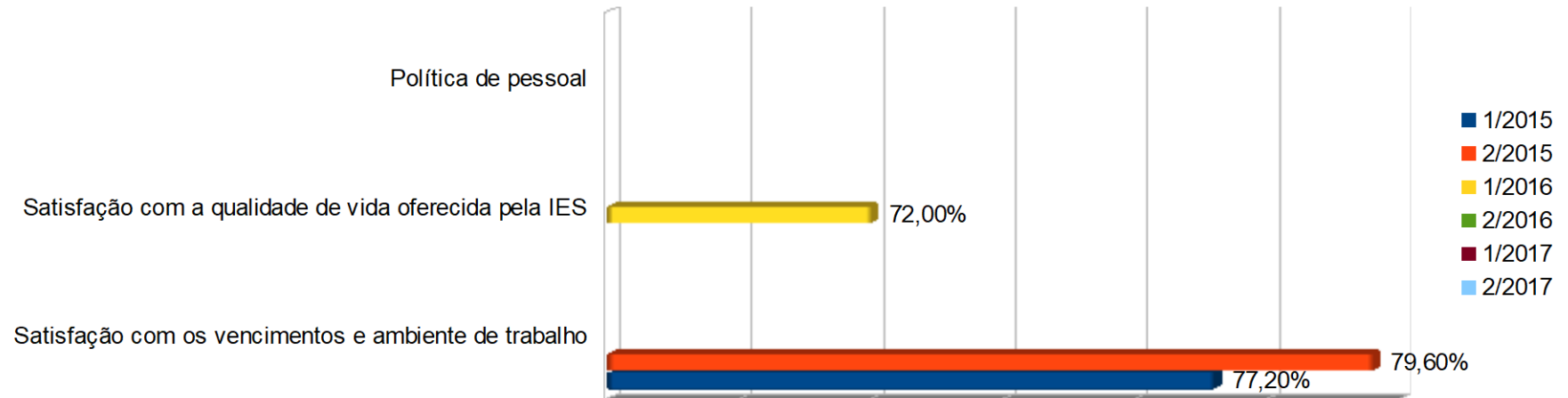


### 3.4.3 Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes.

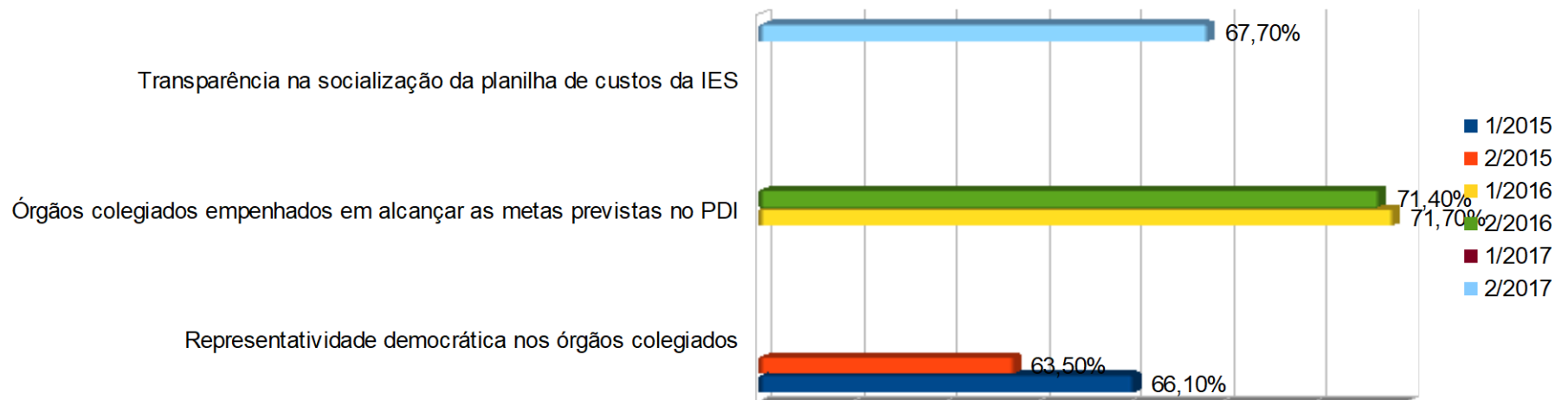


### 3.5 Eixo 4: Políticas de Gestão

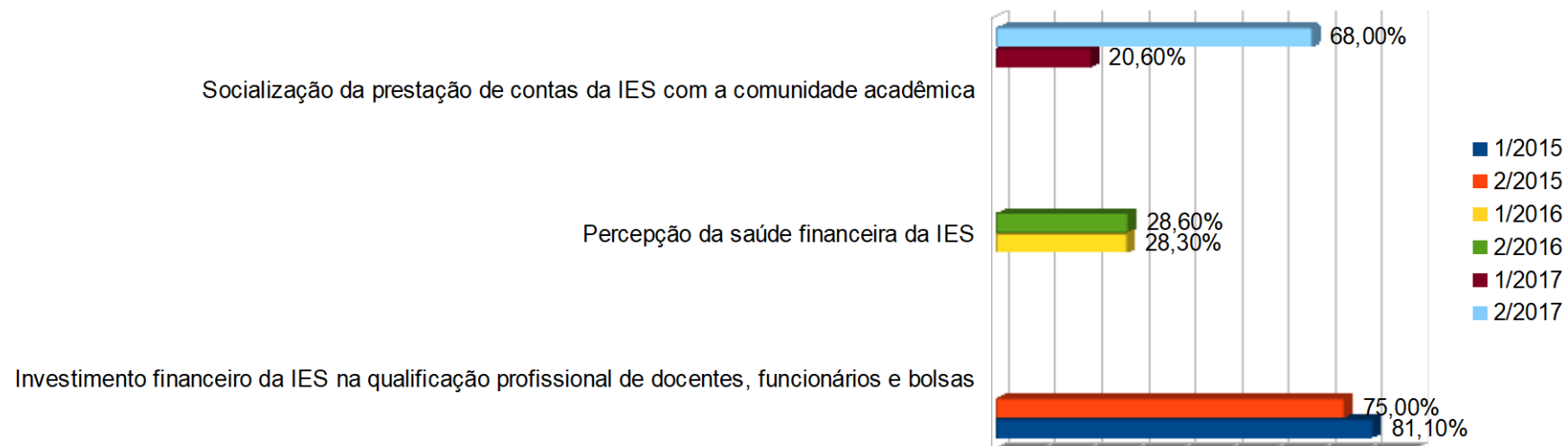
#### 3.5.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal



#### 3.5.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

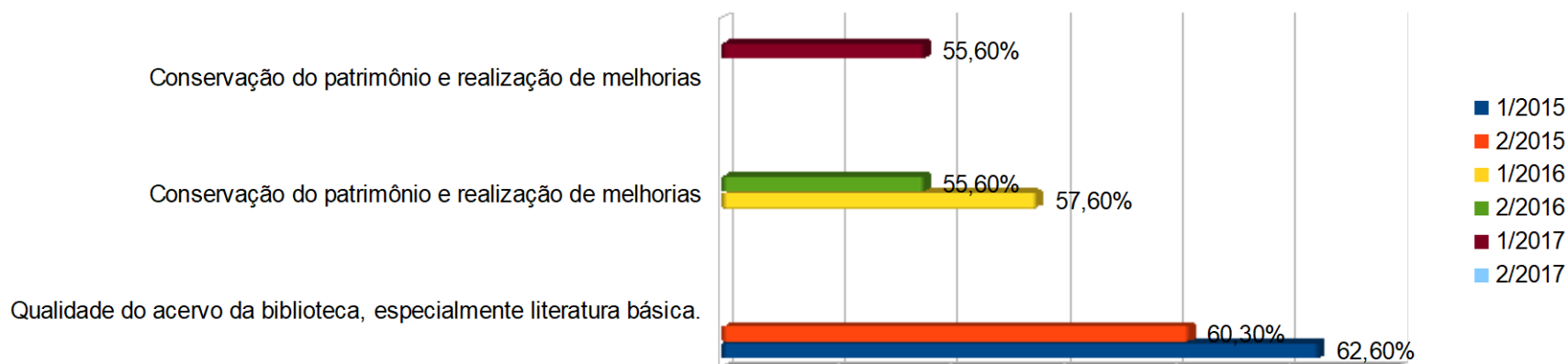


### 3.5.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira



### 3.6 Eixo 5: Infraestrutura Física

#### 3.6.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física



## 4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Parte da análise dos dados foi feita e citados na tabela acima. Os dados contemplam os resultados de 2017. A partir desse ponto, porém, queremos nos deter a um diagnóstico da FLT, evidenciando avanços e os desafios.

No ciclo de 2016 a 2020, a FLT passou a utilizar de modo regular o *Planejamento Anual - PLANUAL*, o qual estabelece, a partir do PDI, os resultados das autoavaliações institucionais, bem como da percepção das novas demandas, as metas e as ações a serem perseguidas no período de um ano. Dessa forma, os gestores têm condições de avaliar aquilo que foi planejado e aquilo que é realizado anualmente, podendo efetuar os ajustes que se fizerem necessários ao cumprimento das metas. A adoção desse ciclo de planejamento visa promover o estabelecimento de uma cultura de planejamento na instituição como um todo e em cada um de seus setores. Tal cultura exige esforço e um considerável investimento de tempo para a conscientização, a discussão e o amadurecimento dos processos de planejamento institucional. Na medida em que essa cultura se desenvolve, resulta na construção de métodos e instrumentos de suporte ao processo de tomada de decisão institucional, envolvendo todos seus setores.

Desde 2016, a CPA tem como base o PLANUAL. Em 2015, mesmo não tendo sido implantado ainda o PLANUAL, foi possível filtrar do PDI as metas e ações previstas para o respectivo ano. Lembrando que não só o PLANUAL é subsídio de informação para a CPA mas, conforme mencionado neste relatório, vários elementos subsidiam o trabalho da CPA.

A FLT está em constante avanço e a partir do acompanhamento da CPA em relação ao PDI pode-se evidenciar os avanços e desafios, do Ensino, da Pesquisa, da Extensão, da Gestão e da Infraestrutura.

Em relação ao **ensino**, o grande avanço marcado em 2015 foi o início da nova grade curricular para o curso de Bacharelado em Teologia em decorrência das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Teologia. Além disso, os órgãos colegiados competentes e, principalmente a o Núcleo Docente Estruturante vem reavaliando, reformulando, implementando a organização das diretrizes pedagógicas para todos os níveis de ensino da FLT. A FLT desenvolve suas Políticas para o Ensino ao promover e valorizar o seu quadro de docentes. Há de se destacar que na Avaliação

Institucional realizada pela CPA em 2016, os docentes foram avaliados com 84,68% de potencialidade pelos estudantes da graduação. Foram avaliados a qualidade e capacidade relacional dos docentes, a qualidade e o conteúdo de suas aulas, a sua didática e as formas e metodologias de avaliação. O excelente *ranking* do qual os docentes usufruem é resultado de uma política de incentivo e qualificação docente. O PDI coloca como objetivo proporcionar de forma constante a qualificação dos docentes, apoiando sua formação continuada e a participação em eventos acadêmicos nacionais e internacionais, seja na área pedagógica ou nas respectivas áreas de pesquisa de cada docente. Em 2016, dois docentes concluíram seus estudos de pós-doutoramento. Em 2018, dois docentes finalizam seus projetos de doutoramento e um docente está em fase inicial de elaboração de seu projeto de doutoramento. Toda essa formação continuada só foi possível através da liberação de tempo e apoio financeiro da IES. Em 2016, quatro docentes tiveram a oportunidade de participar de atualizações didático-pedagógicas em cursos promovidos pela AMPESC. Além disso, conferindo o currículo Lattes dos docentes, a CPA anota que vários docentes participaram de Congressos e Seminários, nacionais e internacionais em suas respectivas áreas de pesquisa. Destacamos ainda, que em 2017 a FLT protocolou a proposta do Projeto de Mestrado Profissional em Teologia junto a CAPES, o mesmo já foi aprovado tecnicamente, aguardando os resultados de análise e aprovação. Os desafios que marcam esse triênio em relação ao ensino, pode-se dizer que é a elaboração de alguns Regulamentos, especialmente os procedimentos para intercâmbio.

Em relação a **pesquisa**, os avanços são marcados pelas diversas trocas de saberes e experiências que ocorrem durante os cursos e nos eventos promovidos pela FLT. A CPA destaca o fato de a FLT primar pela qualidade da pesquisa – refletida nos trabalhos apresentados pelos estudantes, através de disciplinas que fomentam a pesquisa, como exegeses, ensaios monográficos, artigos e trabalhos de conclusão de curso, e ainda fóruns, simpósios e jornadas acadêmicas. No que tange à qualificação e ampliação do acervo da biblioteca (aquisição de novos livros e permuta de revistas científicas), a FLT empreendeu um esforço sistemático de investimentos na área. Como desafio, a CPA sugere a elaboração de um Regulamento da Pesquisa e a implantação de um Programa de fomento à pesquisa em todos os níveis de cursos da FLT.

Em relação **extensão**, um grande avanço marcado em 2016 foi a criação do Catálogo dos Cursos de Extensão da FLT. Dentre os cursos de extensão, alguns já ocorrem há mais tempo e outros estão sendo ofertados pela primeira vez. Outro ponto forte da extensão da FLT, é o Projeto “Se Liga” nas escolas, onde estudantes bolsistas do Programa UNIEDU realizam atividades sócio educacionais nas escolas. O projeto também é aberto a estudantes

não bolsistas, mas que desejam atuar e realizar atividade complementar. A FLT oferece diversas atividades de extensões, sendo eventos de curta duração, bem como, cursos e programas, os quais abrangem diversas regiões do sul do Brasil. Os cursos de extensão foram bem avaliados (entre bom e excelente) com apoio total de todos os pesquisados para continuar oferecendo os mesmos. Destacamos os seguintes desafios para o aprimoramento da extensão: definição de uma política/regulamento de Atividades de Extensão; socialização das Atividades de Extensão entre a comunidade acadêmica; e um setor de coordenação específico para a extensão.

Em relação a **gestão**, a diretoria da FLT é muito presente no dia a dia da Instituição; sendo eles também docentes, ficam muito próximos a rotina dos docentes, estudantes e técnicos. A política de gestão da FLT está voltada para a consolidação das práticas de gestão estratégica. Tal política visa promover a constante atualização da gestão organizacional e o desenvolvimento da infraestrutura que viabiliza a realização das atividades principais do ensino, da pesquisa e da extensão, com atenção especial à necessidade de ampliação da infraestrutura física. Integram essa política, ainda, programas e ações para o aprimoramento pessoal e profissional dos docentes, gestores e colaboradores da instituição, bem como a relação da FLT com o ambiente externo e ações de economia e cuidado socioambiental. Também no intuito de maximizar os poucos recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma gama crescente de necessidades, tanto de custeio como de investimentos nas áreas de ensino pesquisa e extensão, a FLT estabeleceu como estratégias para a gestão orçamentária e financeira: priorização dos recursos orçamentários e financeiros às atividades que possibilitem a promoção do ensino, da pesquisa e da extensão; racionalização e acompanhamento rígido dos gastos com custeio, evitando-se o desperdício de recursos, além de medidas de economia e racionalização de despesas em todos os âmbitos institucionais, incluindo otimização na utilização de luz, água, telefonia fixa, internet, uso de materiais de expediente e de equipamentos; estímulo à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos e contribuam para o fortalecimento das atividades meio e fim da Instituição; desenvolvimento de parcerias com instituições públicas e privadas, visando à maximização de resultados e diminuição de custos, priorização dos projetos e atividades conforme disponibilidade financeira; ampliação das receitas próprias com os cursos (graduação, pós-graduações *lato sensu* e cursos de extensão) ofertados; contingenciamento orçamentário, visando conter despesas à medida que receitas orçamentárias – como, por exemplo, realização de cursos previstos – não se realizam. Em 2017 e início de 2018 a gestão da FLT não mediu esforços para realizar vários melhoramentos na infraestrutura,



conforme será mencionado abaixo. A CPA também tem conhecimento do projeto de ampliação da infraestrutura, para o qual a gestão está em busca de recursos financeiros, colocando-se como um grande desafio para a FLT.

Em relação a **infraestrutura**, os avanços foram marcantes no final do ano de 2017 e início de 2018, destacamos: pinturas realizadas em todos os ambientes da FLT (salas de aula, sanitários, corredores, setor técnico, biblioteca e alojamentos); novas instalações de fiação e novos data-shows; todas as salas de aula com novas caixas de som; todas as salas de aulas com reposição dos quadros e das telas para melhorar a visualização das projeções e anotações; três contêineres totalmente adaptáveis para servir como almoxarifado e acervo, e outros dois para espaços de atendimentos docentes, espaço da CPA e espaço de atendimento psicológico; transformação do auditório 1 em duas salas de aulas devidamente equipadas; e novas calçadas adaptadas para a acessibilidade. Como desafio, a CPA deseja que a manutenção dos novos equipamentos e das novas instalações sejam realizadas, e de acordo com as possibilidades as demais demandas de melhorias sejam alcançadas.

Conforme pode ser depreendido dos relatórios acima, na visão da CPA, a FLT vem cumprindo plenamente a maioria dos seus objetivos, metas e ações registradas nos PDI's que compreendem este triênio, sendo as fragilidades de cunho mais pontual. Os relatórios parciais e as avaliações institucionais sinalizam concretamente para desafios que se apresentam à FLT. No entanto, a CPA aponta que não se constatou uma meta que tenha sido totalmente ignorada, mas percebe-se que alguns objetivos, metas e ações foram alcançados de forma parcial, conforme destacados neste relatório integral, nas tabelas de análises dos eixos.

O triênio da autoavaliação institucional na FLT, com certeza, foi um período de grande aprendizagem para CPA e para a gestão da FLT. Muitas vezes a CPA se deparou com as metas e ações previstas no PDI e teve que saber sinalizar/apontar para a gestão, a partir das pesquisas realizadas, análises e sugestões de melhorias de acordo com a diagnose realizada. Também a gestão muitas vezes interrogou e solicitou retorno dos resultados da CPA. São duas frentes da instituição que, ao nosso ver, precisam caminhar e trabalhar juntas no planejamento, nas ações e nos resultados. Por isso, a CPA se posiciona de forma crítica em relação aos deveres conferidos pela legislação vigente à CPA, colocando-a como única responsável pelo plano de ações de melhorias da IES, enquanto essa tarefa deveria ser pensada e executada em parceria com a gestão.

O trabalho desenvolvido pela CPA neste triênio, com certeza, ajudou a gestão a realizar as melhorias necessárias, a partir da voz de estudantes, professores, técnicos, egressos e comunidade civil. Podemos dizer que os desafios e as melhorias se constituem em um ciclo constante. Demandas já realizadas, serão analisadas novamente e possivelmente passarão por aperfeiçoamentos e alterações, assim como vem ocorrendo com a própria legislação do ensino superior.

## 5 PLANO DE AÇÃO

A partir das análises e das ações destacadas pela CPA nos últimos três anos, tornou-se possível elaborar um plano de ação visando melhorias pontuais, acadêmicas e de gestão, cabe frisar que o sucesso do presente planejamento estratégico, bem como seus resultados, será proporcional à integralidade da implementação por parte da gestão. Para tanto, apresentamos para apreciação da diretoria a presente proposta:

EIXOS E DIMENSÕES	MELHORIAS ACADÊMICAS	MELHORIAS DE GESTÃO
<p><b>- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional</b> Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</p>	<p>Para o próximo triênio avaliativo, a CPA estará buscando novas formas de abordagens, através de aplicativos, questionários mais interativos para qualificar e quantificar as pesquisas.</p> <p>A CPA tende melhorar o envolvimento e proximidade com o público pesquisado, através de reuniões e conversas pontuais, para tornar a avaliação institucional mais evidente e eficaz na FLT.</p>	<p>Ainda é um desafio para a CPA, mas queremos formalizar nossas reuniões com a diretoria da FLT, bem como, estabelecer análises dos relatórios em conjunto.</p> <p>A CPA também propõe para gestão da IES, formalizar o recebimento dos relatórios e o feedback para a comunidade acadêmica, processo esse que já ocorre mas que pode ser melhorado muito mais</p>
<p><b>- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</b> Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</p>	<p>Em relação ao desenvolvimento institucional, já existem melhorias e iniciativas quanto: Mestrado Profissional em Teologia, o qual depende da CAPES para ser aprovado e com certeza será um grande avanço acadêmico para a FLT; estudos de viabilidade para a oferta em EAD até 2020; continuidade dos aperfeiçoamentos para docentes, das atividades de extensões para a comunidade acadêmica; e efetivo funcionamento dos órgãos colegiados e suplementares.</p> <p>Em relação a responsabilidade social, a FLT vem cumprindo adequadamente os meios de acessibilidade, mas sempre se faz necessário aprimoramentos para os estudos e materiais didáticos, especialmente para os cegos.</p> <p>Fomentar ainda mais as iniciativas de ajuda a pessoas, a partir de projetos sócio educacionais, a exemplo do Projeto Se Liga, que abrange crianças e adolescentes das escolas.</p>	<p>Em relação ao desenvolvimento institucional, a gestão está em constante aprimoramento e avançando dentro das possibilidades financeiras e políticas.</p> <p>Boa parte dos investimentos para a acessibilidade já ocorreram, destacamos aqui a <i>aquisição da cadeira motorizada</i>, então apenas pedimos que continuem mantendo as condições necessárias e melhoramentos sempre que o fator financeiro permitir.</p>
<p><b>- Eixo 3: Políticas Acadêmicas</b> Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</p>	<p>A CPA sugere que o NDE continue a buscar o aperfeiçoamento e qualificação do PPC, ouvindo as demandas dos egressos, avaliando a pertinência da teologia pública e promovendo a atualização do mesmo.</p> <p>A CPA sugere que o CEPE coloque como uma prioridade a elaboração de um Programa de Iniciação Científica, bem como todos os demais programas e/ou regulamentos previstos. A CPA entende que as práticas existem, mas há áreas em que carecem de formalização na forma de regulamentos.</p> <p>A CPA sugere às coordenações dos cursos de extensão que a pesquisa desenvolvida pelos estudantes da graduação e pós-graduação seja melhor integrado e explorado nos respectivos cursos de extensão. Que se valorize melhor o potencial de ensino dos estudantes da graduação e pós-graduação.</p> <p>No âmbito da pesquisa, falta ao CEPE criar e implementar um Conselho de ética que crie regulamentações e controle ético na pesquisa em seres humanos e animais, visando a proteção da dignidade humana e a proteção do meio</p>	<p>A CPA sugere que a IES dê continuidade à sua política de formação docente e motive seu quadro de docentes a buscarem continuamente a excelência.</p> <p>A CPA sugere à coordenação de curso e à direção de ensino, pesquisa e extensão que busque, incentive e promova qualificação docente e protagonize ações que promovam paulatinamente mudanças culturais de modo a promover a participação acadêmica e a reflexão crítica dos estudantes.</p> <p>Continuar com o programa de aquisição e novos livros e permuta de periódicos, prevendo recursos no orçamento anual da IES.</p> <p>Ampliar e consolidar a política de mantenedores ou patrocinadores para que a revista sempre possa ser publicada.</p>

	<p>ambiente.</p> <p>Os estudantes sugerem intensificar pesquisas de campo, que tivessem ainda maior aderência à realidade e contexto em que vivemos, na direção da teologia pública.</p> <p>A CPA sugere que o CEPE crie um Programa de Intercâmbio.</p> <p>A CPA sugere que haja maior visibilidade e socialização das ofertas de intercâmbio.</p> <p>Os estudantes sugerem aos professores orientadores de estágio, um maior acompanhamento no início do estágio e sugerem à coordenação de estágios um novo modelo de financiamento do estágio que fosse mais equitativo, uma vez que é a IES que define o estágio de cada estudante.</p> <p>Quanto ao mestrado profissional, aguardar a aprovação pela CAPES e, caso aprovado, implementar de imediato.</p> <p>A CPA sugere que o CEPE priorize a criação de um Programa de Extensão e seu respectivo regulamento.</p> <p>A CPA deverá incluir as atividades e especialmente os cursos de extensão em seu Programa de Avaliação Institucional, afim de reunir subsídios que permitam identificar fragilidades e promover a qualificação dos mesmos.</p> <p>A CPA sugere dar maior visibilidade à esses cursos, publicando o catálogo no site da FLT e divulgando o catálogo através do setor de marketing.</p> <p>A CPA sugere que a FLT persista em seu esforço de promover e consolidar novos cursos e novas turmas de pós-graduação <i>lato sensu</i>.</p> <p>A CPA sugere que se dê maior visibilidade no site da FLT às atividades complementares realizadas pelos estudantes e favorecendo a imagem pública da IES.</p> <p>A CPA sugere à direção da FLT que reavalie a necessidade, a pertinência e o objetivo da coluna de egressos no site, haja vista que ele não funciona enquanto veículo de comunicação com os egressos.</p>	
<p><b>- Eixo 4: Políticas de Gestão</b>  Dimensão 5: Políticas de Pessoal  Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição  Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</p>	<p>A CPA sugere que os vários setores que contribuem na elaboração do Relatório de Atividades da FLT, não deixem de mencionar os cursos de qualificação pessoal e profissional realizados.</p> <p>A CPA sugere à direção da FLT uma revisão da meta estipulada, quanto alcançar inovações nas práticas pedagógicas de todos os docentes e em todos os níveis de ensino, é um pouco utópico.</p> <p>A CPA sugere à direção da FLT verificar a possibilidade de uma atualização mais constante no Caderno Institucional.</p> <p>A CPA sugere à direção da FLT a continuidade do trabalho do PRO-SUSTENTO – Programa de Sustentabilidade da FLT, que visa captar recursos adicionais que permitam a FLT manter seus serviços e cumprir sua missão social, além de desenvolver permanentemente suas atividades educacionais em todos os níveis, e principalmente a manutenção da transparência no processo para com as pessoas e entidades envolvidas e que apoiam essas atividades e projetos educacionais.</p>	<p>A CPA sugere a direção da FLT proponha uma rotatividade no assento que o pessoal técnico administrativo tem nos órgãos colegiados – sempre que isso fizer sentido, objetivando e oportunizando a todo pessoal técnico administrativo uma participação ativa na gestão institucional.</p> <p>A CPA sugere a direção da FLT a continuação da política de contratação e apoio para cursos de qualificação docente.</p> <p>A CPA sugere à direção da FLT melhor acompanhamento dos relatórios de avaliação da CPA, visando dar foco a pontos levantados a partir das avaliações institucionais.</p> <p>A CPA sugere à direção da FLT que ela socialize com a coordenação de cada colegiado a visão positiva dos estudantes quanto ao funcionamento dos órgãos colegiados.</p>
<p><b>- Eixo 5: Infraestrutura Física</b>  Dimensão 7: Infraestrutura Física</p>	<p>A CPA sugere à diretoria da FLT uma atenção especial para a questão da internet, na aquisição de mais pontos de acesso.</p>	<p>A CPA sugere à direção da FLT para que formalize a divulgação das melhorias alcançadas referente a infraestrutura, esclarecendo os recursos para tais finalidades.</p>

		<p>A CPA sugere à direção da FLT dar continuidade no processo de captação de recursos para a ampliação e evolução constante do campus da FLT.</p> <p>A CPA sugere à diretoria da FLT, novamente colocar em discussão a questão da segurança, e sugere rever a iluminação no campus, que considera limitada e pouco efetiva.</p>
--	--	---

Março, 2018.